ANO 35.º — SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1955 — N.º 11.755

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os Estados Unidos mantêm

o espírito de cooperação amistosa que triunfou em Genebra

mas são inflexíveis na defesa das suas teses

WASHINGTON, 26 — O Governo americano, pela voz do presidente Eisenhower, no seu discurso de Filadélfia, e a do secretário de Estado, numa declaração, antes de partir para Nova York, marcou um compasso de espera na fase de euforia geral que se apossara da opinião publica americana e mundial, depois da Conferência de Genebra.

Aproxima-se a altura de tratar de coisas sérias. Na segunda-feira, em Nova York, na Comissão do Desarmamento da O. N. U., as quatro grandes potências voltarão a encontrar-se, pela primeira vez, depois da reunião dos chefes de Governo, em Genebra. Embora acentuando o empenho em manter «o espírito de Genebra», os diplomatas e os técnicos sabem perfeitamente que vão esbarrar com grande numero de dificuldades.

Ao afirmar que os Estados Unidos querem ser, nas próximas conferências, «firmes e amistosos», o presidente Eisenhower não enunciou princípios novos da política externa dos Estados Unidos. Recordou, entretanto, os assuntos que não levaram a acordo, em Genebra. Ao enumerá-los, quis, certamente, lembrar á opinião americana que o caminho a trilhar não está unicamente coberto de rosas e que ainda há espinhos na via da paz do Mundo.

Ao mesmo tempo, de resto, acentuou bem que o espírito de cooperação manifestado em Genebra e desde o encon-

(Continua na ultima página)

Novo incidente

na zona de Gaza entre tropas egípcias e israelitas

TEL AVIV, 26 — Um colono israelita foi morto, ontem, num «jeep», atacado á granada, e com armas automáticas, por Egípcios, os quais se infiltraram no território de Israel, perto da colónia de Yad Mordekhai, a 4 quilómetros da fronteira de Gaza—anuncia um informador do Exército israelita.

Na mesma altura, outro grupo de Egípcios dinamitou um poço perto da colónia israelita de Mofalsim.

O informador acrescentou, referindo-se ao ataque contra o «jeep», que foi «uma armadilha cuidadosamente preparada pelos Egípcios», e que se encontraram no local minas anticarros e munições para espingardas-metralhadoras.

Pensa-se nas esferas políticas de Tel Aviv que, nas ultimas 24 horas, a situação se agravou perigosamente, na fronteira com o Egipto.—(F. P.).

Recontros entre forças armadas dos dois países

TEL AVIV, 26. — O grupo de soldados egípcios que se infiltraram, ontem, em território israelita, ocupa uma colina a Oeste de Beeri, perto da linha de demarcação do enclave de Gaza—segundo anuncia um informador do Exército israelita.

Esta manhã, a unidade egípcia, que se entrincheirou na referida posição, nitidamente no interior do território israelita, atacou com as suas armas automáticas uma patrulha israelita, ferindo um soldado. A patrulha alvejada contra-atacou e assaltou a colina. Após troca de tiros, os soldados egípcios bateram em retirada e voltaram a atravessar a linha de demarcação. Este incidente é o quarto que se regista nas ultimas 24 horas.

Um porta-voz militar israelita alegou

(Continua na 4.ª página)

O ministro com as entidades que o acompanharam durante a visita

O ministro da Educação

visitou em Almada o convento dos Capuchos por cujo restauro o «Diário de Lisboa» durante muitos anos pugnou

O ministro da Educação Nacional inaugurou esta manhã a obra de restauro do Convento dos Capuchos, na freguesia de Caparica, do concelho de Almada, em boa hora salvo da ruina pelo presidente daquele municipio, sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís de Arriaga de Sá Linhares.

Pertence ao «Diário de Lisboa» a ideia do aproveitamento dos Capuchos—como reconhece o folheto hoje ali distribuido e do qual consta que foi em 1936 que Norberto de Araujo publicou um extenso artigo, com gravura, á largura de duas páginas, intitulado «Como se poderiam aproveitar as ruinas dos Capuchos, a par de Vila Nova, num sitio de deslumbramento do céu e do mar». Oito anos depois, em 1944, era o mesmo fervoroso amigo da sua encantadora Caparica que viria fazer-se eco da notícia de que se pretendia adaptar os despojos das velhas instalações conventuais a um hotel, visando fins turísticos, qualquer coisa como pousada com seu miradouro—que outra aplicação não deve ter o restauro do convento que hoje foi inaugurado com

(Continua na página central)

ODISSEIA DE UMA BERLINENSE (2)

Triste regresso a Berlim

após dez anos de ausência e sem encontrar destino

A vida em Seoul apresentava-se suportável. Louise sofria com o clima e tinha a nostalgia da Europa. Mas o marido gozava, dentro em pouco, de uma reputação quase lendária. Como unico especialista de cirurgia pulmonar na Coreia, a sua minuscula clinica privada, que dispunha apenas de sete camas, estava sempre cheia. Os doentes amontoavam-se na consulta. Centos de homens e de mulheres miseráveis, que Kim tratava gratuitamente, iam lá também. Louise ajudava o marido tanto quanto podia. Era a sua enfermeira, tanto na consulta como na sala de operações.

«Finalmente, eu tinha, de novo, uma tarefa a cumprir — conta Louise — e consagrava-me a ela com entusiasmo. Queriamos fazer economias para poder pagar um dia o regresso á Europa».

O nascimento de duas filhas — Ute e Renata — enriqueceram ainda a vida de Louise. Eram duas pequenas adoráveis, de cabelos castanhos, com os olhos em amendoa e a pele pálida. A Europa e a Asia reuniam-se nelas, criando um amalgama infinitamente agradável.

Mas o dr. Kim era, em breve, conside-

(Continua na página seguinte)

A visita do «Sagres» às ilhas Canárias

LAS PALMAS, 26 — A tripulação do navio-escola português «Sagres» foi obsequiada, pelas corporações provincial e insular, com uma excursão ao interior da ilha.

O Município ofereceu um banquete ao comandante capitão-de-mar-e-guerra, Luciano Sena Dentinho, e á oficialidade.—(EFE).

Esta foto foi distribuída a agencias de Imprensa pelo próprio Governo da União Indiana. Mostra um pequeno acampamento de «voluntários da invasão pacífica», junto da fronteira portuguesa de Goa

Terminam hoje as negociações

que devem conduzir à independência de Marrocos embora mantendo-se a ligação com a França

PARIS, 26. — Edgar Faure, presidente do Conselho, encerrará, hoje, as conversações sobre Marrocos, depois de chegar a acordo virtual com os chefes nacionalistas marroquinos sobre o futuro do Protectorado. Acompanhado por quatro Ministros, Faure ouvirá representantes dos colonos franceses e da comunidade israelita de Marrocos, antes de apresentar o seu relatório ao Presidente René Coty, no domingo.

Na noite passada, foi, oficialmente,

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTA DO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os Portugueses *da Venezuela*

e a Fundação Abel Salazar

A laboriosa e progressiva colónia de Portugueses residentes na Venezuela continua a manifestar o seu devotado interesse pelos assuntos ligados aos problemas da cultura portuguesa. E, assim, num movimento magnífico, de compreensão pelas instituições culturais da sua terra—pois, nem só de pão vivem os povos que querem ser ilustres entre os ilustres—essa mancheia de Portugueses tem revelado o seu carinho pela iniciativa da Fundação Abel Salazar, ao promover, em todo o País e no estrangeiro, um justo movimento, para que se perpetue e honre a memória do grande pensador e artista que foi Abel Salazar. A Fundação que tem o seu nome mantém a intenção de adquirir a casa onde viveu e morreu o ilustre escritor, hoje transformada em Museu e, o mesmo é dizer, em local de peregrinação de quantos ainda cultivam os altos expoentes da Ciência, da Arte e da Literatura. É, pois, correspondendo ao seu apelo que os Portugueses da Venezuela continuam a enviar a sua colaboração que, desta vez, se traduz num cheque de oitenta e seis dólares e trinta e seis cêntimos, total de uma quotização promovida pelo entusiasta sr. Artur Pereira Bartolo. Distinguimos os seguintes subscritores: Abílio Ferreira da Rocha, José Vivas da Silva, Alexandre Carneiro e Américo José António, 20 bolívares cada; Fernando Pereira dos Santos Junior, 5, e Adelino Ferreira da Rocha, 10; Joaquim de Castro Milheiro e Manuel Fernandes Vieira, 10; Alberto C. Carvalho, J. António (Plaza Miranda, Caracas), Manuel Fraga, Manuel Rolo Ilídio da Silva e Gaspar de Barros, 10 bolívares cada; Germano S. C., José Lopes, Luís Almeida Cerqueira e António Ruivo, 5; Francisco Maria Dias, Severo Gonçalves, Francisco Alferes, Francisco Evaristo, Américo Vieira Evaristo e Abílio José Rendeiro, 2 bolívares; Manuel Estêvão, António Manuel Dantas, Carlos Alberto da C. M. Canilhes, Casimiro Vieira, José Dimas e Aurélio Evaristo, 5 bolívares cada; Manuel Ferreira da Silva (Hernandez & C.ª), 50 bolívares.

Odisseia de uma berlinense

(Continuação da página anterior)

rado na Coreia, não apenas como médico, mas também como escritor. O seu relato da viagem forçada de Berlim a Seoul constituiu um verdadeiro «bestseller».

Uma «compatriota»: M.me Syngman Rhee

«O meu marido trouxe um pouco de impaciência europeia para a inactividade asiática. Os seus projectos de melhoria nos muitos domínios da saude publica ficavam esquecidos nas repartições de Seoul» — conta Louise, que acrescenta: «Mais de uma boa ideia ficou enterrada na poeira, mas, de vez em quando, lá se via uma realização».

«Penso, por exemplo, no caso do hospital da Policia. E' preciso acentuar que na Coreia a Policia forma um Mundo á parte. Por um lado, ela é muito mal retribuida, para que um agente possa pagar o luxo de uma doença ou de um tratamento médico. Por outro lado, ela é perfeitamente consciente do seu poder, como pilar do Estado. De sorte que os agentes tomam as consultas de assalto e forçam os médicos a examiná-los gratuitamente».

«Para pôr termo a estes factos, meu marido propôs a criação de um hospital para a Policia. Durante três meses, ninguém reagiu. Os projectos passavam de uma repartição para a outra, até que eu perdi a paciência — pois é evidente que a tinha ainda em menor grau do que meu marido, que só era europeu por adopção — e resolvi visitar a mulher do Presidente Syngman Rhee. Compreendemo-nos, logo, muito bem, porque ela nasceu em Viena e ficou muito feliz por poder voltar a falar um pouco em alemão. Em resumo: no Verão de 1949 inaugurava-se, no edificio de um antigo banco, o novo hospital da Policia».

Acontecimento inesperado: a prisão!

A guerra não permitia, contudo, descanso ao casal, mesmo na sua nova pátria. Em Junho de 1950 estalou o «conflito».

«Lembro-me ainda muito bem deste domingo em que meu marido discutia com alguns membros do Governo a transformação do Hospital da Policia em Hospital Militar. Os trabalhos deviam começar na terça-feira, mas os comunistas ocuparam Seoul na segunda-feira».

No começo de Agosto, dois homens trajando civilmente chamaram de urgência o dr. Kim para casa de um doente. Ele queria preparar os seus instrumentos, para os levar, mas os dois desconhecidos deram-lhe pressa, dizendo que se tratava de um caso de vida ou de morte.

Partiu com eles e, desde então, perdeu-se, por completo, a pista do médico. Ninguém voltou a vê-lo, ninguém ouviu falar dele. O conto de fadas internacional que começara em Berlim, e que prosseguira, durante duas semanas em Kharbin e com as marchas forçadas através da Coreia, terminara assim rápidamente.

Quando, algumas horas após a partida de seu marido, Louise quis sair de casa para o procurar, encontrava-se prisioneira. Sentinelas comunistas postadas diante da porta obrigaram-na a entrar de novo. Brutalmente, deram-lhe a conhecer que ela e as suas filhas não tinham o direito de sair do prédio. Ela própria estava condenada à mais desmoralizante inactividade. Nada podia fazer por seu marido, nem mesmo ir á prisão, na esperança de o ver por detrás das grades.

Depois do fim, a libertação

As crianças choravam de fome, pois é preciso dizer que não havia nada que comer em casa. Uma vez por semana, uma mão coreana deslizava até á janela da cozinha e lançava um pequeno saco com grãos de centeio. Um vizinho levava-lhes, todas as manhãs, dois recipientes de água, que deviam chegar, para 24 horas, para beber, para a «toilette» e para despejos.

Louise não sabia nada do que se passava, então, no Mundo ou mesmo na Coreia, pois havia perdido todo o contacto com os homens, fora da sua prisão. Um dia, as balas, assobiaram de novo na cidade, as tropas comunistas corriam em gritaria pelas ruas, carros blindados faziam estremecer o chão. Louise aproximou-se da janela e ficou estupefacta: as sentinelas tinham desaparecido!

Em breve obteve a chave do inigma: os Americanos tinham reconquistado a cidade. Passado o fantasma comunista, só o lugar de seu marido, continuando vazio durante as refeições, lembravam a Louise que esse fantasma fora uma realidade.

Afinal, o que é que retinha ainda esta Berlinense na Coreia? Nada — só circunstancias politicas particulares. Sem protecção eficaz, ninguém podia deixar a Peninsula, e isto até ao fim da guerra, dizia-se. Que este fim parecia mais afastado do que nunca. Além disso, Louise tornara-se, havia tempo, coreana, pelo casamento. Era, pois, estrangeira, de uma maneira ou de outra.

Novo êxodo

No Inverno seguinte, os Americanos tornaram a evacuar Seoul. Quem tinha pernas fugiu diante do avanço comunista. Fome, epidemias, novamente fome e novamente epidemias — a terrivel espiral da miséria em movimento!

Louise Kim era das sobreviventes. Um belo dia, encontrou-se com as filhas em Taegu e não há forma de se lembrar em quanto tempo os pés a levaram até lá. Os dias passam fácilmente, quando se vai na onda.

Os recursos pecuniários que restavam á disposição de Louise, após o desaparecimento do marido, tinham-se esgotado havia muito e era por isso que estava disposta a aceitar qualquer trabalho. Desejava apenas conseguir sobreviver, com as filhas, a estes tempos horriveis. Manter-se, não importa como!

Isto significava, naturalmente, que Renata e Ute deviam ir para um abrigo de crianças. Se até então elas tinham falado quase unicamente o alemão, passaram a receber uma educação puramente coreana. Hoje encontram-se entre as crianças berlinenses, que não podem compreender.

Regresso á Europa

Após o fim da guerra da Coreia, Louise Kim entrou em relações com a legação alemã em Tóquio, solicitando passaportes para ela e para as filhas. Duzias de cartas e de formulários percorreram o triangulo Seoul-Toquio-Bonn. Muitas cartas demoravam semanas a percorrer o seu caminho. O tempo passava, e, com ele, passava, também, lentamente, a esperança de melhores dias. Afinal, na véspera do Natal de 1954, Louise tinha na mão os papeis há tanto esperados. O seu país de origem estava, enfim, pronto a recebê-la.

No aerodromo de Berlim-Tempelhof, Louise e as duas filhas, que entretanto haviam alcançado 7 e 9 anos, desceram do avião. «Para casa» — murmurou ela, caindo nos braços da mãe.

«Sim, para casa, mas não completamente — respondeu ela, após um silêncio. Tu não podes vir para minha casa, porque habito na zona russa. Não ousei dizer-te nas cartas».

Num campo

Louise teve de se apoiar á parede, para não tombar. «Não me resta, pois, senão um campo de refugiados!» — pensou. Sentia-se sacudida pelo desespero. Encontrava-se em Berlim, tinha salvado as filhas, via a mãe diante dela. Mas tinha esperado tanto não voltar a ser refugiada, ter o direito de se instalar numa casa, de se sentir benvinda!... A tensão nervosa dos ultimos dez anos desfez-se numa torrente de lágrimas. Era um ser corajoso que se sentia no limite das suas forças. A mãe conduziu Louise e as duas crianças ao Centro de Recolha de Dahlem onde a missão da estação recolheu as sem-abrigo. «Vais encontrar trabalho, ganharás bem e, em breve, poderás ter a tua própria casinha» — disse-lhe a mãe.

Mas há pouco trabalho nesta Berlim dividida e com uma população excessiva. Até agora, Louise ofereceu em vão os seus serviços e respondeu a milhares de anuncios.

Antes de tudo, diziam-lhe, a questão da sua nacionalidade precisava de ser decidida. Para voltar a ser alemã, tem de obter á anulação judicial do casamento, o que acarreta elevados encargos, que Louise não pode suportar. «Se você fosse cidadã alemã, poderiamos conceder-lhe assistência judiciária» — informam nas repartições correspondentes. Ora, precisamente, Louise ainda não é cidadã alemã. Assim, volta a fechar-se um circulo que encobre, implacávelmente, um destino humano.

Dez anos de odisseia e de expatriação não bastam para uma mulher que não quis mais da vida do que um pequeno grão de felicidade, ao lado do homem que amava?

V. BREYER

SIMCA ARONDE
Surbaissée 55
BERLINE
AGARRA-SE À ESTRADA
MAIOR SEGURANÇA
E MAIS EFICÁCIA
NOS TRAVÕES

AIA
SM9-55
BRAVO ARONDE!
O MOTOR DOS 100 000 KLM A 100 À HORA
SIMCA PORTUGUESA
PRAÇA DE LONDRES, 7-7A-7B — LISBOA

Praia das Maçãs
PENSÃO SANTA RITA
Quartos com casa de banho privativa.
água corrente quente e fria
TELEFONE 090006

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Florir-Portugal

e legendá-lo para estrangeiro ler devia fazer parte da nessa acção turística

A propósito do que há dias escrevemos, acerca do movimento de turistas no nosso País, escreve-nos um leitor, para nos dizer:

«*Li esse artigo, saboroso e elucidativo. Mas, por estar de acordo com o que nele se dizia, recordei-me que estivera ontem numa estação marítima, a assistir á chegada de um grande transatlantico. E pensei, precisamente: como pode um país fazer turismo, se não cuida da maioria dos seus pequenos problemas turísticos. E' preciso andar lá por fora, para ver, nas estações, nos grandes centros frequentados por turistas, em estradas mais percorridas por eles, pequenos disticos que, a seguir ás legendas em lingua nacional, indicam em francês ou inglês, o esesncial, para elucidar o estrangeiro. E faz-se isto, sem desprestígio para o idioma pátrio...*

Foi isto, naturalmente, o que me ocorreu, vendo na Rocha do Conde de Óbidos, um grupo de alemães bastante atrapalhado, sem saber que a Alfandega era a «douane» dos Franceses, por exemeplo. Depois, há o problema dos hoteis e pensões. O S. N. I. iniciou há anos—e paralisou—uma óptima política hoteleira, não só dando conselhos, como impedindo que continuassem a instalar, por esse País fora, hoteis e pensões no pior estilo dos lisboetas de terceira classe (terceira, pelo menos).

Reconheça-se, porém, o que seria Guimarães com um serviço turístico bem montado, uma propaganda de acordo com as suas ruas típicas e os seus monumentos. Viseu e Évora, dois mundos de arte que nos falam do passado em estilos diferentes, não teriam tanto a lucrar com a criação de bons hoteis—bons no sentido inteligente, prático e utilitário?

E o culto da flor? Será bastante organizar concursos de ornamentações temporais? Não seria preferível fazer do nosso País um verdadeiro jardim da Europa á beira-mar plantado—mas durante todo o ano?

As camaras municipais, estimuladas pelos organismos centrais, deviam colaborar nesta campanha, criando recantos floridos e arborizados, quando não pudessem criar grandes logradouros ajardinados; a Junta Autónoma das Estradas, á qual nesse aspecto já se deve alguma coisa, deveria completar o seu programa, com os serviços arboricolas e silvícolas do Ministério da Economia ou a C. P. plantando, nas bermas das estradas e linhas ferreas turisticas—pelo menos, sempre era mais uma fachada...—flores decorativas, não só as urzes e as estevas mas, sobretudo, as rosas de trepar e as sardinheiras.

Certa vez, estando eu na legação da Irlanda em Lisboa que celebrava o seu dia nacional, num grupo de estrangeiros, comentava-se o imenso e belo tapete de sardinheiras que floriam no vasto parque, por baixo das janelas e varandas do palacete. E alguém dizia—um estrangeiro viajado—que jamais, em parte alguma, encontrara uma tão bela e policromada variedade desta espécie de flores, modestas, sem duvida, mas decorativas e garridas, como vai bem ao carácter do nosso povo, da nossa paisagem e, até, da terra por vezes pobre de humo e de água em que ela cresce.

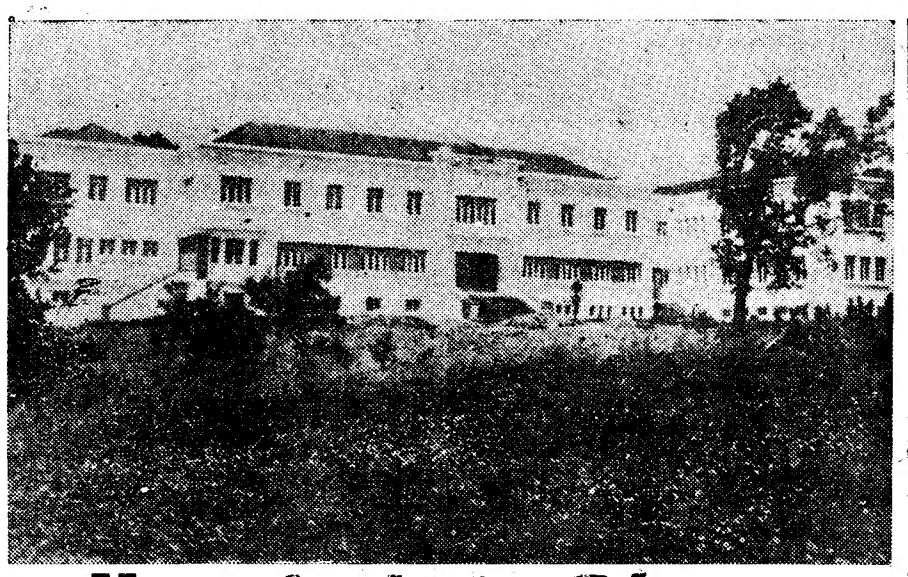
Mais tarde, no estrangeiro, falando-se de Portugal e da sua legenda florida, encontrei a mesma admiração pela humilde e garrida sardinheira da nossa terra.

Por que não havemos, então de fazer desta—ou, até, do geranio—a flor nacional, aquela que floresça em cada telhado, em cada janela, em cada canteiro, em cada estrada, em cada socalco das linhas férreas?

E, já agora que falo de coisas nossas com «cachet», vem a propósito perguntar quando é que as Camaras, o S. N. I. e outros organismos ligados ao assunto, se resolvem a fazer a propaganda da arte de azulejos em que fomos exímios e que, copiando o antigo ou criando estilos novos, poderia servir ainda hoje de cartaz no estrangeiro. Será preciso dizer que uma das coisas que surpreende o turista pelo seu ineditismo são as fachadas dos prédios revestidas de azulejos—aliás, quase sempre horriveis, vamos lá...

Que belas perspectivas seria possível antever na nossa arte arquitectónica, se o azulejo, o antigo ou o moderno, regressasse ás fachadas dos nossos prédios, quase sempre tão pobres de ornatos, tão frios e áridos no seu cubismo estrábico, desbotável tão rapidamente, como rapidamente fenece em si o sopro de inspiração criadora.

Tudo isto o que aqui deixo não é novo. Tão pouco, não é pedir muito e não fica muito caro. Florir Portugal, ajaezá-lo de azulejos e legendá-lo para estrangeiro ler, parece-me que é medida de que muito terá a lucrar o nosso cartaz turístico. Oxalá concorde comigo quem tem por sua missão servir de todos os modos o turismo em Portugal».



O Hospital de Tábua

a inaugurar em 11 de Setembro dispõe de excelentes instalações

TÁBUA, 26. — Por ser já no dia 11 de Setembro a sua inauguração e nos parecer propícia a altura, avistamo-nos, no Hospital, com o seu administrador, sr. Jorge Ferreira Isasca, que nos recebeu de braços abertos.

Interrogado sobre as instalações do hospital, disse estar apetrechado com a mais moderna aparelhagem, entre a qual se distinguem um aparelho de Raios X, um dos mais modernos que existem no País e a sua optima sala de operações. Boas as enfermarias e quartos particulares, com as modalidades de Creche, Asilo, Maternidade e Hospital, dentro em breve serão aumentadas com mais duas secções, uma para tratamentos Anti-tuberculosos e outra Materno Infantil.

Sobre as muitas secções que o hospital possuí informou estarem assim distribuidas: Na cave: Instalações e refeitórios para o pessoal, lavandoria, tratamento de roupas, rouparia central e dos doentes, «chaufagem», cozinhas e armazens. No rés-do-chão: creche, farmácia, laboratório, agentes físicos, raios X, gabinetes para consultas de oftalmologia, urologia, estomatologia e otorrinolaringologia, asilo e infecto-contagiosos. No primeiro andar: capela, sala de operações e partos, maternidade, quartos particulares, sala para tratamentos, cozinha de dietas, sala nobre e hospital. O hospital comportará 60 camas, assim distribuidas: 48 das enfermarias, 8 de quartos particulares e 4 da maternidade.

Para a sua inauguração, espera-se a visita dos srs ministro do Interior, subsecretário de Estado da Assistencia e Arcebispo-bispo Conde de Coimbra e de muitas outras altas individualidades.

Em seguida á cerimónia, será também inaugurado um monumento a Manuel Martins Borges, o grande impulsionador daquela obra principiada em 1933 e agora levada a efeito pela vontade firme e forte de um grupo de Tabuenses residentes na capital, distinguindo-se entre outros o sr. dr. João Quaresma de Matos, actual provedor da Misericórdia, que tem sido duma tenacidade sem limites, empregando sempre, assim como os seus colaboradores, a sua melhor vontade, com prejuizo dos seus interesses profissionais, a fim de levar a efeito o sonho de todos os Tabuenses amigos do seu torrão natal.

No programa das cerimónias da inauguração, é de salientar, no dia 10 de Setembro, um espectáculo, no recinto das festas, pelo Orfeão da Covilhã, dirigido pelo pároco Mateus e composto de cerca de 80 figurantes, que, após o seu serão de arte, fará a representação de algumas peças, seguindo-se um acto de variedades.

União dos Grémios dos Lojistas

Relatório de 1954

A direcção da União de Grémios de Logistas de Lisboa apresentou, há pouco, o seu relatório da gerência de 1954, que constitui um documento deveras elucidativo, que testemunha bem o intenso e profícuo das pessoas que se encontram á frente daquele organismo.

Como se diz no introito do relatório, o ano passado foi mais um período de pleno êxito para o organismo: «A União, com efeito, prosseguiu a coordenação da acção dos Grémios e o cumprimento e a fiscalização da execução das normas de carácter corporativo, exerceu as funções políticas conferidas por lei aos organismos corporativos, deu os pareceres e as informações solicitadas, dirigiu exposições ao Governo sobre problemas relacionados com os interesses do comércio lojista, promoveu a efectivação de contratos colectivos de trabalho e a defesa das actividades contra as práticas de concorrência lesiva do seu interesse».

Através das páginas deste bem elaborado relatório pode obter-se a confirmação deste êxito, que não está apenas na forma escrupulosa como a direcção deu cumprimento ás suas obrigações, mas ainda ao espírito de iniciativa que a revelou em tantas outras manifestações destinadas a conseguir o progresso das actividades que lhe cabe orientar.

Leilão de 700 toneladas

de pinheiros bravos

MONDIM DE BASTO, 26—A Camara Municipal deste concelho, pôs em arrematação no seu Pinhal de Paradela, cerca de 700 toneladas de pinheiros bravos, com a média de 20 a 40 centímetros de diametro.

Onde pára afinal

o piano que foi de Camilo?

Há dias, a propósito do que escrevemos, com o intuito de ajudar a esclarecer o que houvesse acerca do destino do piano que pertenceu a Camilo Castelo Branco, o sr. José Maria Fragoso procurou-nos para nos informar de que fora ele quem adquirira, em Evora, esse instrumento dado para venda, através de um anuncio num jornal de Lisboa. Nada nos garante — e as garantias terão de ser consignadas por quem de direito — que seja o piano do antigo Salão Central Eborense o que pertenceu ao romancista. Seria mesmo interessante averiguar como foi possivel que esse piano atravessasse quase todo o País, de Norte a Sul. Mas se voltamos hoje ao assunto é para revelar o que o sr. José Bernardo Vieira de Barahona veio contestar, a propósito das afirmações do sr. José Maria Fragoso, actualmente na Figueira da Foz. Rua dos Canos, n.º 3.

Segundo nos disse o sr. José Bernardo Vieira de Barahona, afilhado da sr.ª D. Judite Andrade Sanches de Miranda, a versão do sr. José Maria Fragoso está em desacordo com a evidencia dos próprios factos.

No dizer do sr. José Barahona, o móvel que pertenceu a sua madrinha «não foi por esta oferecido ou vendido por qualquer seu familiar», mas sim directamente, e por virtude de um anuncio publicado num jornal da capital, a um indivíduo de Lisboa, que o foi levantar pessoalmente á residencia da sr.ª D. Judite Andrade Sanches de Miranda, tal como esta nos havia já informado.

—Conheço perfeitamente o móvel e reconhecerei a pessoa que o adquiriu, se ela, ao compreender o interesse nacional que a questão tem, resolver identificar-se — declarou-nos o sr. José Barahona, para esclarecer «que não são exactos os elementos do antiquário sr. José Maria Fragoso». O sr. José Barahona acrescentou, ainda, que tinha assistido ao levantamento do móvel da residencia de sua madrinha, «á entrega do recibo selado ao comprador, que não foi aquele antiquário». Estes factos ter-se-iam passado aí por volta dos anos de 1939 a 1941.

Se, na verdade, não é este o piano que se procura, aquele que o adquiriu não estará em condições de informar onde o mesmo se encontra?

Começou a construção

de uma nova unidade de pesca do bacalhau

Realizou-se nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, com grande intimidade, a cerimónia da cravação dos primeiros rebites do navio-motor de pesca do bacalhau á linha, encomendado pela Sociedade de Pesca Luso-Brasileira. Cravaram os dois primeiros rebites o sr. dr. Pedroso Pimenta, vice-governador do Banco Nacional Ultramarino—que estava de visita aos estaleiros—, e o sr. António Inácio Ferreira, presidente da direcção da empresa armadora. No final o administrador-delegado dos estaleiros, sr. Jacques de Lacerda, ofereceu um almoço íntimo ás pessoas que assistiram á cerimónia. A nova unidade já tomará parte na campanha de pesca do próximo ano.

As comemorações do aniversário

do Estatuto do Trabalho Nacional

Procura a F. N. A. T. dar o maior relevo ás comemorações da data de 23 de Setembro, aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional.

Os Centros de Alegria no Trabalho e os Centros de Recreio Popular responderam com entusiasmo á exortação que para o efeito lhes foi dirigida pela direcção daquele organismo, e preparam activamente sessões para que se dê o devido realce ao alto significado do acontecimento a festejar.

Anunciam-se palestras, sessões de cinema, espectáculos teatrais e exibições de ranchos folclóricos; e o interesse despertado torna-se segura garantia do êxito do empreendimento.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

EXTERNATO PAULA VICENTE

(SEXO FEMININO)

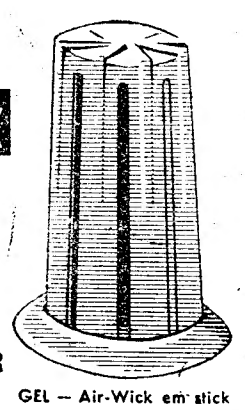
ENSINO INFANTIL — INSTRUCÃO PRIMARIA — LICEU — ADMISSÃO AOS LICEUS E ESCOLAS TECNICAS

GINASTICA — «BALLET» — PIANO — FRANCES

Autocarro privativo

Praça do Areeiro, 5, r/c.-9, 1.º, esq. e dirt.º e 10, 1.º, dirt.º — Telef. 777624

Agora air-wick vende-se em STICK FRASCO e PULVERIZADOR



GEL — Air-Wick em stick com estojo de plástico

FRASCO — com torcida e recargas

PULVERIZADOR — uma pequena pressão pulveriza o Air-Wick

air-wick

UM AUTÊNTICO PURIFICADOR DO AR

o único com CLOROFILA

Qualquer que seja o modelo que utilize, fácil e rápidamente destruirá todos os cheiros desagradáveis dando ao ambiente a frescura do ar livre dos campos.

A Preços Convidativos

Os episódios dramáticos de um incêndio no Rio de Janeiro

A tragédia de Copacabana é das que ficam gravadas para sempre ante os olhos dos que a presenciaram — diz o correspondente do diário «ABC», de Madrid, no Rio de Janeiro, de Padilla, que a descreve assim:

O «Hotel Vogue era um edifício de 14 andares, tipo arranha-céus, de cimento armado. Construção moderna, esguia e vertical, ao gosto do Brasil. No seu sub-solo estava instalada a «boite» Vogue, a mais elegante do Rio, famosa pelas suas festas elegantes.

Ali iam dançar as pessoas mais conhecidas da sociedade carioca, do mundo artístico e diplomático.

O mais famoso cronista elegante, Ibraim Sued, cujo recente idílio com Elaine Stewart durante o Carnaval foi falado, frequentava a «boite». Era uma espécie de instituição da vida nocturna da cidade. Infinidade de obras de arte adornavam o edifício, antes hotel e agora dividido em apartamentos de luxo habitados por gente eelgante.

Às 18 horas de domingo Copacabana divertia-se, quando dois empregados da cozinha do Vogue saíram espavoridos para a rua. Havia rebentado uma caldeira e o fogo propagava-se a todo o edifício. Em poucos instantes, pelas escadas de madeira e tubos de gás, as chamas atingiram o 5.º andar.

Até ás 18 e 30 ninguém se lembrou de avisar os bombeiros, por estranho que pareça. Em meio da enorme confusão daquele nucleo arqui-povoado, toda a gente queria salvar-se por sua conta.

O parque Central de Bombeiros, recebeu com muito atraso a primeira chamada concreta. E os dez primeiros bombeiros que ali chegaram não dispuzeram de meios para atacar um incêndio daquela natureza. Pelas janelas dos andares superiores apareciam cabeças e braços que se agitavam pedindo socorro.

Quando as primeiras escadas «Magyrus» chegaram, viu-se que não subiam além do 7.º andar. E no 8.º, 9.º e 10.º havia gente pedindo socorro.

As mangueiras também não chegavam a tal altura. Um helicóptero voou sobre o telhado, mas nada pôde fazer em face das proporções do incêndio que iluminava já a mais bela praia do Mundo.

Ninguém sabia que fazer, e a multidão, apinhada nas ruas adjacentes lançou gritos de terror quando, tomadas de panico, começaram a lançar-se pessoas á rua. O primeiro foi o jornalista Raul Martins, que era o chefe da publicidade do hotel, e que teve morte imediata, na calçada.

Warren Haves, o cantor da «boite», foi surpreendido pelo fogo quando dormia no 10.º andar. Tinha terminado o seu contrato e seguia amanhã para Buenos Aires. Um empregado acabava de lhe meter debaixo da porta um telegrama de Nova York, supõe-se que de sua mãe e a felicitá-lo pelo êxito obtido no Rio, porque ia casar com uma menina brasileira. Durante duas horas esperou á janela que os bombeiros o salvassem.

Quando as chamas chegaram ao 10.º andar, e começavam a queimar-lhe as roupas, Warren Hayes anunciou que se ia atirar. A multidão gritou-lhe que o não fizesse. Mas, ele lançou-se para a escada dos bombeiros, por onde um ia a subir. Não pôde agarra-se, chocou com o bombeiro, e veio estatelar-se na rua, ante o terror dos que assistiam á tragédia. Mais de cem pessoas tiveram de ser assistidas de desmaios. A noiva de Warren, Diana Morel, teve um ataque de nervos.

João Ribeiro Dantas, que habitava um departamento do 8.º andar, improvisou uma escada com as cortinas, atando-as umas ás outras. Teve a serenidade bastante para despir o pijama e vestir o fato de rua. Fez com tudo o que era seu, um embrulho que lançou pela janela, e deslisou pela improvisada corda, salvando-se de morte certa.

Pouco depois, os bombeiros começaram a retirar as vítimas do esqueleto de cimento do que fora luxuoso edifício.

Entre eles, o casal Valdemar Shiller, recem-casados, que morreram no 5.º andar, por cuja traseira, livre, se poderiam ter salvo pela escada de serviço, que a principal estava em chamas, e o ascensor tinha-se precipitado cheio de pessoas que tentavam salvar-se.

Foi uma noite de pavor inolvidável, como o jornalista nunca viu igual.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,4; mínima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°; mínima, 15°,6*

beba SABUGA A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Os novos incidentes de Gaza agravam a situação no Próximo Oriente

(Continuação da 1.ª página)

que os egípcios tinham violado por três vezes o acordo de armistício, durante as ultimas 12 horas, tendo sido a ultima vez a ocupação da colina. — (F. P. e R.).

Um comunicado israelita sobre os últimos incidentes

JERUSALÉM, 26 — Num comunicado, publicado a noite passada, o Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita contesta a versão que os Egípcios deram ao recente combate entre uma patrulha de Israel e outra do Egipto, na região de Gaza.

O comunicado nega formalmente que os Israelitas tenham atacado os Egípcios. «Na realidade, foram os Egípcios—diz—que abriram fogo contra a patrulha de Israel, em terreno descoberto. Esta ultima teve, então, de escolher entre ser dizimada ou atacar a posição inimiga».

O comunicado sublinha, por outro lado, a má fé com que os Egípcios entraram em conversações sobre o acordo de fronteiras e afirma os desejos de Israel de assegurar a paz na fronteira, rejeitando todas as responsabilidades da ruptura das conversações, sobre o Egipto.—(F. P.).

O malogro das conversações

JERUSALÉM, 26. — O Governo de Israel, numa declaração publicada esta manhã, lança sobre o Egipto a plena responsabilidade pelo malogro das conversações egípcio-israelitas para a redução da tensão na fronteira de Gaza.

Referindo-se á comunicação egípcia de ontem, de abandono das conversações, a declaração de Israel acusa o Egipto de ter contínuamente tentado bloquear as conversações, durante dois meses de negociações. No decurso das mesmas, tinha-se «tornado abundantemente claro que o fim do Egipto era demonstrar a sua recusa de entrar em contacto com Israel, para manter a sua posição declarada de que persiste o estado de guerra entre os dois países, e não procurar chegar a disposições de segurança». — (R.).

A situação criada preocupa os Estados Unidos

WASHINGTON, 26. *(De Seaghan Maynes, correspondente da «Reuter»)* — O secretário de Estado, John Foster Dulles, poderá propor algumas novas diligencias para se diminuir a tensão árabe-israelita, no seu discurso sobre política externa que deverá pronunciar, hoje, em Nova York—segundo afirmaram círculos diplomáticos.

Dulles deverá discursar no Conselho de Relações Externas, influente organização particular, sobre os problemas do Médio Oriente.

Funcionários do Departamento de Estado, excessivamente discretos, apenas disseram que o discurso não envolveria a violenta situação do Norte de Africa. Mas sabe-se que o Departamento de Estado está cada vez mais perturbado quanto á instabilidade criada no Médio Oriente pelos conflitos pendentes entre Israel e os Estados árabes vizinhos.

Espera-se que Dulles fale especialmente da perigosa situação na área de Gaza e as conjecturas bem informadas são de que ele fará «algumas sugestões positivas», tendo por finalidade criar uma atmosfera mais favorável para as negociações.

Outras questões que provocam preocupação em Washington são o futuro, não solucionado, de centenas de milhares de refugiados árabes da Palestina e as prolongadas negociações sobre o aproveitamento hidroeléctrico do rio Jordão e o projecto de divisão das suas águas, tendo por finalidade beneficiar Israel e os vizinhos Estados árabes da Jordania, Síria e Libano.

Os diplomatas da Liga Arabe e o embaixador de Israel em Washington foram, ontem, chamados ao Departamento de Estado, para lhes ser dado a conhecer com antecipação pormenores do discurso de Dulles. — (R.).

No aeroporto das Lajes

virou-se um carro de reabastecimento e ficaram dois homens feridos

AEROPORTO DAS LAJES, 26 — Virou-se um carro de reabastecimento de gasolina, pertencente á «Vacuum», quando se dirigia para um avião de dois pisos, «C-124», e ficaram feridos Tobias da Ponte, condutor do veículo, e António da Costa, ajudante, que deram entrada no Hospital da Praia da Vitória, para observações e tratamento.

O segundo ajudante, Manuel Mendonça, saiu ileso do desastre. Perdeu-se a quase totalidade de gasolina do veículo. — (ANI).

Manifestações de combatentes na Coreia do Sul

SEOUL, 26—O 8.º Exército dos Estados Unidos informou, hoje, que 400 antigos combatentes sul-coreanos tinham feito manifestações, na noite passada, em Inchon e Kangnung, pedindo a saída do Sul da Coreia da Comissão de Fiscalização de Nações Neutrais.

Os protestos activos renovaram-se, depois de uma declaração do Presidente, Syngman Rhee, na noite passada, de que continuariam manifestações contra os membros comunistas da Comissão—Polónia e Checoslováquia. A Suíça e a Suécia são os outros membros dese organismo.—(R.).

VÃO À MADEIRA

excursionistas das Canárias

LAS PALMAS, 26 — Uma expedição turística de mais de duzentas pessoas desta cidade embarcou a bordo do paquete português «Uige», em direcção á Madeira, onde se conservará oito dias.

Regressarão ás Canárias no paquete «Vera Cruz». — (Efe).

AUDIÊNCIAS DO PAPA

a escuteiros e ciclistas

CIDADE DO VATICANO, 26 — O Padre Santo recebeu um grupo de delegadas que participam na V Conferência Internacional das dirigentes do Escutismo Católico Feminino, acompanhadas pela princesa Maria Massimo Pancellotti. Pio XII fez-lhes uma curta alocução.

Anuncia-se, por outro lado, que o Sumo Pontífice receberá, na segunda-feira, em audiência particular, em Castelgandolfo, os dirigentes da União Ciclista Internacional, os delegados e os corredores que participam nos campeonatos do Mundo de ciclismo na estrada. —(F. P.).

Nos territórios da India Portuguesa reina agora atmosfera tranquila

GOA, 26. — O porto de Momugão regista grande movimento de entradas e saídas de navios de diferentes nacionalidades e tonelagens.

Reina absoluta tranquilidade em todo o Estado da India, onde as actividades da população prosseguem normalmente. — (L.).

Mantimentos para Goa

LOURENÇO MARQUES, 26.—O «Lurio» da Companhia Nacional de Navegação que substituirá o «Luabo» nas ligações entre os territórios portugueses da India, largou desta cidade com um importante carregamento de mantimentos para a guarnição do Estado da India. No cais do Gorjão compareceram algumas centenas de pessoas a despedir-se do comandante daquela unidade, sr. capitão Paulino de Jesus e da tripulação e a desejar-lhes feliz viagem.—(L.).

Homenagem ao comandante militar de Goa

GOA, 26. — A guarnição militar do Estado da India promoveu hoje uma grandiosa homenagem ao sr. brigadeiro Faria Pereira, por motivo da passagem do 1.º aniversário da posse no cargo de comandante militar. Usaram da palavra os srs. major Silvério Marques, chefe do Estado-Maior do comandante militar, coronel França Borges e o general Barros Rodrigues. O sr. brigadeiro Faria Pereira agradeceu emocionado a homenagem. — (L.).

«Perto do Coração Selvagem»

(Clarisse Lispector e a consciencialização do instinto)

por URBANO TAVARES RODRIGUES

Um romance brasileiro traduzido para francês conquistou este ano a crítica e o publico parisienses. Refiro-me a «Perto do Coração Selvagem» de Clarisse Lispector, editado pela casa Plon, com um preambulo do poeta Paulo Mendes Campos.

Desprovido de exotismo e até de cor, debilmente estruturado, é na consciencialização poética do instinto que reside o grande valor deste livro, que a própria autora, com o título que escolheu, colocou vivamente na órbita de James Joyce.

De origem ucraniana, leitora apaixonada do romance inglês, aparentada pela sensibilidade com Joyce e, sob certos aspectos, com D. H. Lawrence, Clarisse Lispector é hoje no panorama literário brasileiro, com o seu profundo subjectivismo, um caso extremamente pessoal de fidelidade á herança europeia.

Só importa neste romance uma figura: as outras, como os episódios em que intervêm, são puro meio de catálise, de descoberta interior. Uma mulher secreta, murada na sua solidão, aflitivamente só, sempre só, ao lado do pai, da tia, mais tarde do marido e do amante, mas rica de uma estranha seiva, próxima do instinto, do coração selvagem da vida, repensa o bem e o mal, experimenta o mistério das coisas: sente-se viver, ora como as folhas, como o mar, numa espera cheia de luminosa angustia, ora ferida, inhibida nos seus impulsos por um sentimento muito agudo da incomunicabilidade dos seres humanos, pela sua impossibilidade de se entregar totalmente. Tal é a heroína deste livro perturbante de Clarisse Lispector. Um romance que quer abolir as fronteiras do tempo. Bruscos saltos e retornos: da infancia á juventude, da época do casamento á infancia... Tudo se passa no fundo dum espírito que sente, que raciocina e sofre sem repouso. Joana existe dolorosamente, voltada como uma flor para um impossível orvalho. Orgulhosa menina arisca, esposa cheia de enregelado, ilibertável afecto, tragicamente só junto dum marido que nunca terá acesso á sua alma e que, frustrado, a enganará por despeito. Vive em permanente tensão, fechada em si mesma, obsidiada, todas as noites, todos os minutos, pelas imagens de outrora: o professor por quem teve uma primeira inclinação, cega, adolescente; a sua tia judiciosa e mesquinha, de uma incompreensão incontundente. O presente, ainda todo impregnado de passado, é Octávio, o marido que ela ama, talvez, mas que lhe causa pavor e piedade, que até nas palavras ternas, na união dos corpos, lhe permanece estranho, desconhecido, como os outros seres. Por fim, o amante, sem nome, quasè sem palavras, e que não poderá também, para além do desejo, dar-lhe o que ela espera, pobre Joana, solitária no Mundo, ávida daquele momento de alegria nunca encontrado, que teria o poder de ultrapassar o medo da morte.

Este belo e pungente romance duma exacerbada consciência de viver termina por uma espera. Quebrados todos os liames suaves e amargos, que a prendiam aos outros, abandonada pelo marido, Joana palpita, ainda e sempre só, mas cada vez mais perto daquele coração da vida cuja proximidade ela pressente.

Magistrado brasileiro

condecorado pelo Governo português

RIO DE JANEIRO, 26. — O Governo português condecorou com a grã-cruz de Mérito da Ordem Militar de Cristo, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.—(L.).

AS FÉRIAS DE FRANCO

CORUNHA, 26 — O Chefe do Estado, general Franco, e sua esposa chegaram a esta cidade, a caminho do Paço de Meirás, onde vão passar uma temporada.

Foram recebidos pelo ministro da Marinha, pelo cardeal-arcebispo de Santiago de Compostela e por outras entidades.—(EFE).

Um pronto-socorro colheu um soldado que seguia pelo passeio

COIMBRA, 26. — Cerca das 14 e 30, um pronto-socorro dos bombeiros municipais, que se dirigia para um incêndio, que se manifestara junto á pedreira da Rua da Figueira da Foz, ao descrever a curva para a Rua da Sofia, derrapou e colheu um soldado do 2.º grupo das Companhias de Saude, que seguia pelo passeio, e ficou esmagado entre a viatura e a parede do edificio da Caixa Geral de Depósitos. A vitima foi transportada para os hospitais da Universidade.

O pronto-socorro era conduzido pelo bombeiro motorista n.º 81, Joaquim de Carvalho, desta cidade. A guarnição era formada por três bombeiros, um dos quais, Abílio Maria da Conceição foi cuspido do carro e sofreu vários ferimentos. Recebeu também tratamento nos hospitais da Universidade.

«SEMPRE FIXE»

Nem guerras, nem cataclismos, nem misérias vêm nas páginas de «Sempre Fixe», que é o jornal da alegria e da boa disposição.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A revista que na época de Inverno subirá á cena no Teatro Maria Vitória intitula-se «Festa é festa», é original de Amadeu do Vale, Eugénio Salvador e Rui Martins e será musicada pelos maestros Carlos Dias, Tavares Belo e Fernando de Carvalho.

—Faz hoje anos o antigo secretário teatral António Vasques, que durante anos seguidos exerceu a sua profissão no Brasil, país que percorreu em digressões artísticas e que ultimamente ainda secretariou empresas de Walter Pinto e Dercy Gonçalves.

—O actor brasileiro Mesquitinha, um dos convidados pelo empresário Vasco Morgado, declarou há quatro dias que aguarda a resposta, ás condições pedidas para se deslocar a Portugal.

—A actriz Nina Monteiro desligou-se do elenco do Teatro Monumental, parecendo que voltará a fazer parte da companhia do Teatro Maria Vitória.

—Um grupo de amadores representou, recentemente, em Lisboa a peça de Jean-Paul Sartre, «Huis Clos», que foi interpretada por Natália Correia, Maria Ferreira, A. Castro e Freire e Manuel Lima. A representação realizou-se em casa da escultora Natália Correia, com cenários de João Sant'Iago, e encenada pelo actor Carlos Wallestein.

—Em Madrid, e por subscrição publica, vai ser erigido um monumento ao insigne dramaturgo espanhol D. Jacinto Benavente.

—Amália Rodrigues, que tem estado em Vila Real de Santo António, canta esta noite na Praça Marquês de Pombal, daquela vila.

—No Teatro-Circo de Braga realiza-se no dia 10 de Setembro um espectáculo em que toma parte o coral de meninos-cantores «Les Moineaux de Beauté-Plaisance».

—O actor Vasco Santana e alguns artistas da sua companhia só devem poder participar na segunda revista que Vasco Morgado apresentará na futura temporada do Teatro Variedades.

—Já se encontra devidamente seleccionada e organizada a companhia de circo que a 23 de Setembro se estreia no Coliseu dos Recreios.

«Melodias de Lisboa»

A empresa Vasco Morgado, desde 1 de Janeiro até ao dia 7 deste mês, efectuou, nos três teatros de que é concessionária, 642 espectáculos. Para o novo espectáculo que Vasco Morgado está a organizar para o Monumental, com a fantasia de grande espectáculo «Melodias de Lisboa», os trabalhos prosseguem com grande actividade, podendo dizer-se que há o maior interesse em ver, mais uma vez, juntos, Laura Alves e Villaret.

Pilar Loren

Partiu para os Açores a artista Pilar Loren, que vai aquelas ilhas exibir os seus bailes espanhois. Teve uma afectuosa despedida e deve regressar a Lisboa por meados de Outubro. Entretanto, recebeu convites para se apresentar em várias cidades estrangeiras.

Um cine-teatro

em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 26—Estão quase na finalidade as obras do Cine-Teatro desta vila, obra de grande vulto que se pode classificar como a melhor do Norte do País. Tal melhoramento é devido ao importante industrial da cidade do Porto e dos arredores, sr. Francisco Magalhães, natural desta terra.

O filme do Monumental

No Cinema Monumental continua em exibição o filme «Dinheiro em caixa», verdadeira fábrica de gargalhadas com a interpretação dos grandes cómicos Dean Martin e Jerry Lewis. Um dos grandes momentos do filme é uma sensacional e cómica corrida de cavalos.

A estreia de hoje

No Eden

O filme que o Eden hoje estreia é uma deliciosa aventura de amor vivida por Joseph Cotten e Eva Bartok num país para além da cortina de ferro. Numa embaixada dos Estados Unidos aparece abandonada, como por encanto, uma linda criança—o que dá orígem a diversas complicações diplomáticas e vem a ser a causa dum «Escandalo internacional». E são essas mesmas complicações que se vão reflectir na vida pacífica do encarregado de negócios dessa embaixada e na de uma ama, vinda de propósito para tratar da criança.

O filme está recheado de situações engraçadissimas, plenas de fino humor e todas por um leve sopro de ternura. «Escandalo internacional» é uma encantadora comédia para cujo êxito contribui largamente a excelente interpretação de Joseph Cotten e Eva Bartko. Este filme, distribuído em Portugal pela Columbia Filmes, exibe-se todas as tardes, em dois espectáculos, ás 15 e 30 e 18 e 30 e todas as noites ás 21 e 30. As «matinées» de 2.ª a 6.ª-feira são a preços reduzidos.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «Escandalo Internacional» — E D E N

EDEN TEL. 20768
Hoje — A's 21,30
ESTREIA
ESCANDALO INTERNACIONAL
com **Joseph Cotten** e **Eva Bartok**
(13 anos)
A's 15,30 e 18,30:
ALICE BRINCOU COM O FOGO
(Maiores 18 anos)

TIVOLI TEL 50595
As 3 e 6.15 da arde (a pr. red.) e 9.30 da noite
No famoso Cinemascope deste cinema
3. SEMANA
A VIUVA NEGRA
com **Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney e George Raft**
Um filme de mistério
(Para 18 anos)

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (Adultos)
Novamente o grande êxito da época
SABRINA
Audrey Hepburn
Humphrey Bogart William Holden

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 e 18.15 e 21,30
2.ª semana do maior êxito actual em Lisboa
O ROMANCE DE UM JOGADOR
(Col.) com **Dale Robertson e Debra Paget**
(Para 18 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
(Maiores 13 anos)
A's 21,30
DINHEIRO EM CAIXA
Em Technicolor
A mais sensacional e cómica corrida de cavalos até hoje filmada!
com DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

ODEON
A's 21, 30
(Adultos)
Temporada de reposições
Preços de Verão
ANTES DO DILUVIO
com **Marina Vlady e Delia Scala**
Em complemento:
HEI-DE ENCONTRAR-TE

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana de **Mandy** e **Mai Zetterling** em
SAPATINHOS DE CETIM
(Eastmancolor)
Um filme de sonho com maravilhosos momentos de «ballet» pelos Sadler's Wells!
— 13 anos —

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 21,30 (Adultos)
Programa duplo
Um filme vibrante
ACONTECEU EM HOLLYWOOD
com **Richard Conte e Julia Adams**
e **O ESCUDO NEGRO**
Colorido com **Tony Curtis e Janet Leigh**

PALACIO Tel. 47163
15,30 21.30
A tarde, preços reduzidos
Semana «Paramount»
A SENDA DOS ELEFANTES
Encantador espectáculo, com **Elizabeth Taylor e Dana Andrews**
e **OS ESTOIRA-VERGAS**
com **Dean Martin e Jerry Lows**
(13 anos)

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Preços reduzidos
(13 anos)
A's 21,30: **A SELVA**
Rod Cameron e Cesar Romero
A's 22,45: **CIGANA DOS MEUS AMORES**
com a encantadora CARMEN SEVILLA

LIDO TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
ATRAIÇOADA
GOSTO DO RAPAZ

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (Adultos)
Antes de anoitecer
Acto de acusação

CINEMA IDEAL
A's 21,15 (13 anos)
Barreiras vencidas
Montana, terra proibida

PAVILHÃO PORTUGUES PARQUE MAYER
A's 21,15 (Adultos)
O MEU DESTINO É O MAR
com **Hans Albert**
TOQUE A REBATE
com **Gina Lollobrigida Yvonne Sanson**

CASINO ESTORIL
A's 21,30
TROPEL DE VINGADORES
com **John Dereck**
(Maiores 18 anos)

Casino Estoril
TEL. 430
HOJE — ULTIMA apresentação no «RESTAURANTE» e no «WONDER-BAR» do actual programa de atracções internacionais
AMANHÃ — NOITE DA MODA
ESTREIA do novo pro com **FERNANDA MONTEL**
Vedeta da canção francesa
THE BUDDY BRADLEY COMPANY
com **ELIZABETH SHELLEY**
(Adultos)

Teatro AVENIDA
A's 22 horas (Adultos)
UMA PEÇA INTEIRAMENTE AO GOSTO DO PUBLICO
10 convites para a morte
Sucesso absoluto com um elenco de inexcedível categoria

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

HOJE
NO
EDEN
UMA COMÉDIA 100% ORIGINAL
JOSEPH COTTEN
EVA BARTOK
O PAR ROMÂNTICO...
NIALL MacGINNIS, RENE DELTGEM, DON HANMER, LEXFORD RICHARDS e ROBERT CUNNINGHAM
PARA TODOS
com mais de 13 anos

ESCANDALO INTERNACIONAL
LOCAL: PARA LÁ DA CORTINA DE FERRO...
IMPLICADOS: UM DIPLOMATA AMERICANO... A SEDUTORA «CAMARADA»
SONIA... UM BÉBÉ ENCANTADOR...
É um filme Columbia

Singularidades do Alto Minho

O Senhor Diabo

Não. Não se trata de influência do livro de Papini. Mas reconheço um local onde o respeito ao Diabo toma verdadeira aparência de culto. E coisa bem antiga, que vem de séculos, mais acendrado de há umas duas dezenas de anos a esta parte.

E' no templo de S. João, sito em pleno fraguedo da Serra de Arga, em pleno coração do Alto-Minho.

Para se ir para lá, mesmo de S. Lourenço da Montaria, termo da recente estradinha dos Serviços Florestais, são ainda boas três horas de caminhada para pernas bem escuteiras—e por ínvios atalhos, verdadeiros caminhos de cabras abertos pelos pés de inúmeras gerações de penitentes.

O' meu rico S. João de Arga
Onde te vieram pôr!
No fundo de duas serras
Com sobreiros ao redor.

De facto, a capelinha, ainda com evidentes vestígios da primitiva edificação romanica, faz no fnudo de ravinas ermas e nuas, junto dum regatinho e com meia duzia de frondosos sobreiros a dar-lhe sombra.

Tem grande e rumoroso arraial todos os anos nos dias 28 e 29 de Agosto. Celeste advogado infalivel para doenças de pele em especial e males ruins em geral, acorre lá o poder do mundo do vale limiano, além das três aldeias serranas que se deslocam em peso.

Levam-lhe estranhas promessas: sal, telhas que têm de ser roubadas, cravos, raminhos de oliveira, além de dinheiro.

Dentro do templo há que admirar a talha policromada do arco cruzeiro e do altar-mor, tudo de finissima pedra a que chamam «matite». Século XVIII puro, a grande época da reforma das casas solarengas e das capelas e igrejas deste recanto minhoto. Velhos e desconhecidos canteiros, formando verdadeira escola, lavraram a pedra exactamente como os seus irmãos marceneiros ou imaginários da mesma época, faziam á madeira de castanho. Há na serra muitas outras ermidinhas todas com as suas talhas de pedra, mais ou menos pintadas a ouro, vermelho, azul e branco. Um encanto. Uma

O «Senhor Diabo», na capela de S. João de Arga

curiosidade a esperar os senhores críticos de arte, quando eles se lembrarem de visitar estes recantos estranhos por onde Cristo não rompeu as sandálias.

Algumas imagens de regular escultura. Uma delas é um S. Miguel Arcanjo, em luta aberta com o Anjo das Trevas.

Ora esta imagem é levada respeitosamente em procissão, aos ombros e á cabeça de vários penitentes, vezes sem conto, durante os dois dias da romaria. Mal uns a poisam, outros a tomam.

Deve pesar uns vinte quilos. Mas homens e mulheres carregam com ela e suando e gemendo dão voltas e mais voltas em redor da capelinha — sempre em numero impar (3,7 ou 9) conforme o prometido, mas sempre da direita para a esquerda.

Carregam primeiro com a imagem do padroeiro da romaria mas depois levam esta também. E não é em reverência ao Arcanjo S. Miguel... Não é, eu o juro. A homenagem é ao Senhor Diabo.

O Diabo, que aos pés se lhe roja, tem um chifre partido—o direito. A história é contada com singular respeito.

Aquele grupo escultórico era já outrora passeado em verdadeiro ritual, como acima disse. Por causa do Arcanjo ou do Principe Negro? Por um e por outro, atenta a psicologia do nosso povo que não se quer de mal nem com um nem com outro.

Ora uma vez, um espírito forte, entrou na ermida e insultou o Diabo. E' possível que os fumos do alcool toldassem o cérebro do homem. O certo é que o desrespeito subiu a pontos de se rir da estrambótica figura e—mais ainda—com um soco, mutilou-a.

Mas, horas depois, ao voltar a casa, verificou grande calamidade: os bois tinham-lhe morrido nessa mesma tarde inexplicavelmente. E umas atrás das outras sobrevieram-lhe calamidades umas atrás das outras, um verdadeiro rosário delas:—doenças a ele e á gente da familia, incêndio em pinhais... uma desgraça.

Cismou na origem de todo aquele mal e verificou que tudo nascera do momento em que ousara injuriar a imagem do Grande Proscrito.

Constou o caso e houve logo quem lhe aconselhasse o desagravo: 21 voltas á capela com as imagens á cabeça. E a promessa foi integralmente cumprida por ele e quando morreu os filhos e os netos e os bisnetos sucederam-lhe religiosamente.

Depois, passou aos vizinhos e aos estranhos.

A imagem recebe dinheiro de esmolas pelas duas figuras: aquelas que são para o Anjo da espada são-lhe colocadas junto no nascimento das asas; o diabo recebe-as sobre o ventre.

Os dirigentes da festa não admitem confusões com os dinheiros: separam-nos cuidadosamente e entregam tudo ao sr. abade, especificando:

—Estas esmolinhas são do sr. diabo.

JOSÉ ROSA DE ARAUJO

A situação dos agentes de compra e venda de propriedades

Sr. director do «Diário de Lisboa»: O seu jornal publicou em 24 do corrente um artigo do sr. dr. Alberto Pimenta sobre a situação dos agentes de compra e venda de propriedades. Aplaudindo inteiramente S. Ex.ª pelas suas judiciosas considerações, peço no entanto a V. a publicação desta minha carta para esclarecimento completo do assunto.

Em 1944 fiz parte duma comissão criada para regularizar esta classe a que pertenço como comerciante estabelecido desde 1934, pedindo-se então, ao abrigo duma disposição legal, a constituição do respectivo grémio. Foi entregue uma exposição em 20 de Maio desse ano á Direcção-Geral do Trabalho e Cooperações, exposição de que fui o primeiro signatário, e recentemente, em 21 de Julho ultimo, recebi um ofício da mesma Direcção-Geral perguntando-me se a maioria dos comerciantes que exerciam essas funções ainda se interessavam pela constituição do seu grémio e regularização das suas actividades comerciais.

Consultada a maioria dos meus colegas, uma e outra vez não foi esta de parecer que tivesse qualquer interesse a constituição do grémio, desde que não fosse assegurada aos seus agremiados a exclusividade da sua actividade.

Assim o transmiti a quem de direito, em carta de 30 do mesmo mês, ficando como até aqui ao inteiro dispor de quem pensasse como eu, e quisesse trabalhar no assunto.

Lendo o artigo do sr. dr. Alberto Pimenta, trago-lhe esta informação que certamente S. Ex.ª ignorava, convidando-o a estudar a maneira prática e jurídica de, exercendo nós uma actividade pela qual pagamos contribuições e licenças, termos os nossos legítimos direitos assegurados no exercício das nossas funções, isto sem sermos atropelados, como constantemente sucede, por indivíduos sem categoria e sem profissão, mas também sem brigar com o direito de propriedade. Isto é, que fôssemos nós exclusivamente os intervenientes na transmissão de bens imóveis, sendo criados dois grémios no País, um que abrangesse uma área até Coimbra, que seria o do Norte, e outro de Coimbra ao Algarve, que seria o do Sul.

Impõe-se, realmente, a moralização desta classe, acabando-se com os intrusos e com espectaculosas agências que, a coberto de vendedores de propriedades, quase não exercem outra actividade que não seja a de corretagem de agiotas gananciosos, emprestando dinheiro a juros fabulosos, muito embora anunciem aos incautos empréstimos aos juros da lei, sendo estes acrescidos de comissões e despesas que por vezes atingem 20 a 30 por cento ao mês. De V. ec. — **Rosendo César de Oliveira e Silva.**

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10	dias	8$00
20	dias	16$00
30	dias	24$00

Os problemas do Porto (4)

. Nada irrita tanto ou mais os Portuenses do que o arrastar intermitente e interminável das obras camarárias da sua cidade. O caso da construção do edificio da Camara Municipal é um exemplo que pode servir de paradigma. Tais obras duraram, ou melhor, duram á quase meio século, e não se sabe ainda ao certo como e quando serão concluídas.

Sob todo e qualquer aspecto que o problema seja encarado apresentar-se-á sempre como um processo errado e ruinoso de administração. Na verdade se administrar é antes que tudo prever, e depois prevenir, remediar, dirigir, solucionar, essas longas obras sem limites de tempo, negam categóricamente tais princípios mais elementares. Sob o aspecto económico representa uma ruína permanente, capaz de comprometer pela sua repercussão todo o esforço administrativo de sucessivas vereações, que não se conseguem libertar dos seus compromissos e encargos. O capital aplicado não produz, não rende, representando um continuo desgaste, uma desvalorização progressiva, um crónico cancro económico, que se vai avolumando com o tempo, tornando-se cada vez mais grave, projectando as suas ramificações a todos os escaninhos do corpo administrativo... Depois um edificio deve ser construído com uma certa e determinada finalidade, para preencher e realizar uma utilidade. E o tempo determina, melhor, condiciona, o valor, o significado, a eficácia de tal finalidade ou utilidade. Ora acontece que, se esse tempo é ultrapassado o edificio deixa de ser util.

É precisamente o que acontece com o edificio da Camara do Porto. Quando começar a funcionar já estará antiquado, já será preciso outro, porque aquele não chega, deixou de ser util e eficaz, não comportando na sua imensa mole de granito, uma cada vez mais ampla e complexa rede de serviços. O Porto de hoje é já outra cidade, muito diferente daquela outra para que foi planeada, á quase meio século, um «novo edificio» para a sua Camara Municipal.

Este caso da construção do «edificio da Camara» é de almanaque. No nosso século XX representa, em verdade, qualquer coisa de tão anomalo que não se deve ter verificado semelhante em nenhuma outra parte do Mundo. Durante muito menos tempo foram construídas e reconstruidas cidades inteiras. É um exemplo de pedra que aponta diáriamente os olhos dos Portuenses e que os envergonha. Um futuro cicerone podia elucidar os turistas... Seria um atractivo... até porque levando em conta as diferenças dos «séculos», o caso é mais de admirar do que o das Piramides do Egipto...

Se tanto acontece com a Camara, outro tanto se passa com obras de muito menos vulto. Aquela Avenida da Ponte vai ter muito que contar, como a «Nau Catarineta»... Mas o caso que continua na berlinda, que se discute por toda a parte e que cada portuense pergunta a si mesmo como «aquilo» foi e continua a ser, é sem duvida o Palácio de Cristal, ou melhor, o famoso «Cogumelo» do Palácio dos Desportos.

A destruição do Palácio de Cristal é um caso que passou á história, é um facto consumado que já não vale a pena discutir, quanto mais o tempo corre sobre ele, mais se vê que se tratou de uma precipitação, de uma leviandade, na mais benevola das interpretações. O Porto nunca mais perdoará á Camara que por «unanimidade» aprovou em 18-12-1951 a demolição do velho—mas ainda util e eficaz—Palácio de Cristal.

Em verdade nada justifica que se tivesse ido tão longe, que não houvesse uma voz de bom senso capaz de se opôr á «destruição» até porque o Palácio de Desportos podia—e devia—ser erguido num espaço vazio da cidade, de preferência perto do Estádio das Antas, ficando ai concentradas as dependências desportivas da cidade, com o aproveitamento de benfeitorias comuns, como por exemplo os parques de estacionamento. (Tanto teria acontecido se existisse um plano de urbanização a cumprir, evitando que a cidade ficasse á mercê dos caprichos de qualquer presidente ou vereador mais ou menos «imaginoso»).

Hoje a reprovação publica é maior, mais consciente, mais flagrante. Naquela altura a euforia desportiva de alguns ainda tentava defender a «ousada iniciativa», hoje já ninguém sequer a ousa justificar... Foi um erro, um erro que o tempo torna cada vez mais imperdoável, cometido por uma vereação inteira e completa—parece impossivel?!—sem olhar ao protesto veemente da cidade, feito não só através de alguns depoimentos especialmente autorizados, como o do prof. Alfredo Magalhães, mas até de uma representação com milhares de assinaturas de munícipes entregue á Camara Municipal, pedindo que o «antigo» Palácio de Cristal fosse poupado... Tudo inutil... a resolução da Camara era inabalável...

Mas tudo isso pertence ao passado, águas passadas que já não fazem moer os moinhos. O que lá vai, lá vai. O Porto teve, e tem, que se resignar mais uma vez. Não há outro remédio... O problema agora é outro...

Para evitar mais protestos, controvérsias e representações e porque era necessário construir, o mais depressa possivel, o recinto para o Campeonato de Hoquei em Patins—ideia fixa que dominava a Camara de então, mesmo que para tanto se tivesse que demolir a Torre dos Clérigos, a Igreja de S. Francisco e o Palácio da Bolsa—o «velho» Palácio de Cristal foi demolido mais ou menos á sucapa e rápido, rapidíssimo, de maneira a criar da noite para o dia o irremediável, o facto consumado, até porque poderia a voz do bom senso vir embargar a obra... a sucata foi vendida o mais depressa possivel, mais ou menos ao desbarato... a lenha que sobrou foi oferecida a certas instituições de caridade... uma azáfama...

E começou-se rápidamente, o mais rápido possivel, a construção do famoso «Cogumelo», de maneira que lá se pudesse realizar o Campeonato de Hoquei em Patins, do qual dependia—segundo o critério camarário—a honra, a glória, a prosperidade, o progresso da Invicta Cidade.

E lá se realizou, na verdade, o 18.º Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins, que terminou com a brilhante vitória da equipa nacional. Tudo fora realizado em velocidade supersónica, batendo-se todos os «récords»...

Durante dias a Camara rejubilou: tinha sido um sucesso!, muito embora o «Cogumelo» não estivesse coberto... tanto assim que os jogos com «chuva» tiveram de ser realizados em Matosinhos.

Tudo isto aconteceu em 1952 e o Palácio dos Desportos ainda não está concluído. Transformou-se num dos cancros económicos que corroi as magras entranhas camarárias.

E quanto custou já o Palácio dos Desportos ao Porto?

Mas agora, que tanto dinheiro já foi investido na construção do «Monstruoso Cogumelo» termine-se de uma vez com ele. Tanto é o lógico, o económico, o administrativo, o urbanistico. Talvez nos venham dizer que os prejuizos persistirão, que o investimento de capital jámais será compensado ou recuperado, que não era aquele o Palácio dos Desportos que deveria ser construído, etc., etc., etc.

A tais duvidas, só podemos responder: Na verdade, estas questões de administração publica são mais dificeis e complicadas do que qualquer jogo de Pau e Bola.

RAMOS DE ALMEIDA

Carlsberg Beer

CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL

AGENTES

VINALDA LIMITADA

Rua Sousa Martins, 9-B Lisboa

Telefone 54997

DESPORTOS

PUGILISMO

Silva Ruivo
— uma saudade

Ainda que sem calor, por escassez de publico, mas no seu meio—o ringue—e pela sua gente—os pugilistas—Silva Ruivo foi ontem homenageado.

O homem está um velho. Os seus 62 anos não dão para lhe lembrar o passado, mas a sua figura de grande «boxeur», ali, teve a sua evocação e alguns traços duma carreira de 21 anos encheram o recinto do Parque Mayer duma cruciante saudade.

Festa de amizade e gratidão foi como lhe chamou Alberto de Freitas ao fazer o elogio de Silva Ruivo, relembrando a carreira do mais famoso meio-leve português que, de 1905 a 1926, consumiu, entre as oito cordas do ringue, toda a sua notável energia e impressionante vitalidade.

Silva Ruivo é um homem que tem uma história, um passado, uma saudade. Quando, no ringue, em companhia de Xavier de Araujo e do portuense Américo Hernani, dois homens do seu tempo, recebeu as homenagens do publico que era escasso, mas sentiu e comprendeu o significado da festa, chorou...

* * *

A sessão de boxe, propriamente dita, comportou quatro combates de amadores e cinco exibições de profissionais. E não agradou ao publico. Este ainda procurou interessar-se, mas, é certo, não lhe serve nenhum dos moldes do pugilismo exibido, o dos amadores, por pobreza de movimentação, o das exibições, por falta duma presumível autenticidade, atrás da qual anda a assistência.

No lado amador, houve uma vitória—a de Abel Cravo (Mouraria) sobre Joaquim Cardoso (Glória)—dois nulos—nos combates Abilio Fernandes (Carmo)-Edgar Torres (Glória) e José Tavares (Andorinhas)-José Feio (B. Inglaterra)—e uma desclassificação, a contra-gosto do publico que dava de barato a falta de boxe existente, em troco de um espectaculozinho burlesco e ridiculo, que Carlos Alberto interrompeu...

No lado profissional, registe-se, houve grande sentido de exibição por parte dos pugilistas que fizeram o que sabem, e lhes dá gosto, sem procurarem ir nas águas dum sector do publico que queira a coisa á sua moda...

Basílio Alves e João Correia, procuraram desenhar os golpes, enquanto Vítor Alves e Taúta tentaram demonstrar o toca e foge. David Ferreira e Armando Pons exibiram o jogo de meio do ringue; Sota e Américo Gouveia pegaram-se nas cordas; Belarmino e Armindo Rodrigues figuraram a luta dum «fintador» com um «pegador».

E, deste modo, se homenageou um grande do ringue que, sem estar esquecido, na verdade não era lembrado.

A. T. da S.

PELOS CLUBES
O Atlético comemora o seu 5.º aniversário

O Atlético Clube de Portugal, comemorando o seu 5.º aniversário, leva a efeito no próximo dia 4 de Setembro, um festival de cicloturismo no qual serão atribuidas taças e medalhas, constando das seguintes provas:

Ás 9 e 30, concentração de todos os clubes; ás 10, apresentação das equipas; ás 11, cross ciclo-pedestre (homens); das 12 ás 14, almoço; ás 14 e 30, corrida de pista eliminação (senhoras); ás 15, corrida de pista eliminação (homens); ás 16, corrida de pista, sacos e outras; ás 17, prova de perícia (homens).

Cairam em descrédito
os movimentos de «satyagrahis»

KARACHI, 26 — Círculos do Governo do Paquistão não ligam importancia a uma afirmação da Liga de Trabalho Zamindara, no Oeste do Paquistão, de que enviará 10.000 voluntários para a Cachemira, numa manifestação semelhante ás dos «satiagrahis» indianos que invadiram o território português de Goa.

A Liga anunciou, na segunda-feira, que tencionava organizar voluntários para entrarem, no próximo mês, na parte da Cachemira na posse dos Indianos, Estado que está em litígio entre a India e o Paquistão desde a partilha do subcontinente, em 1947.—(R.).

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

Estão apuradas
as meias-finalistas dos campeonatos internacionais de Tenis do Estoril

Prosseguiram hoje, nos «courts» do Estoril, os campeonatos internacionais de tenis, sem favor, uma excelente iniciativa. Há muito tempo até que não se disputavam em Portugal campeonatos da especialidade com tão grande interesse, devendo destacar-se o torneio feminino.

Na verdade, o torneio singular de senhoras disputou-se com entusiasmo e nivel técnico de assinalar, originando magnificas lutas.

São meias-finalistas as concorrentes: madame Haillet e Maria José da Graça, Peggy Cohen e Nora. Estes jogos disputam-se amanhã á tarde.

Nos encontros efectuados esta manhã verificaram-se os seguintes resultados:

Peggy Cohen venceu Dorothy Norton por 6-2 e 6-0; Maria José da Graça venceu Karine Tonnies por 6-0 e 6-2; madame Haillet venceu madame Tyssen por 6-0 e 6-0; Pedro Vasconcelos-João Caetano venceram João Talone-Pierre Denecf por 6-2, 3-6 e 6-2.

CICLISMO
Um comunicado da Federação sobre a Volta a Portugal

A direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo, na sua reunião de ontem, apreciando os resultados e os incidentes verificados na XVIII Volta a Portugal, terminada em 21 do corrente, resolveu:

«Manifestar a sua repulsa pela cobarde agressão de que foi vítima o corredor Alves Barbosa; prosseguir o inquérito que mandou iniciar em 21 e apresentá-lo ao Ex.mo sr. director-geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar ;manter a suspensão que deu em 22, para o festival de distribuição de prémios previamente marcado para o Lima, no dia 27; constituir-se parte no processo criminal que for instaurado contra os agressores daquele ciclista; chamar a atenção da comissão central dos juizes e cronometristas para a actuação dificiente dos seus filiados, naquela prova; comunicar ao Ex./mo director-geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar as dificiências encontradas pedindo para que sejam tomadas as providências de forma a serem evitadas de futuro naquele sector; fazer um inquérito entre o juri da XVIII Volta a Portugal a fim de averiguar quais os delegados dos clubes que fizeram ameaças quando das suas reclamações sobre as classificações».

ATLETISMO
Uma maratona internacional disputada na Holanda

ENSCHEDE (Holanda), 26.—O argentino Reinaldo Gorno, que na Maratona dos Jogos Olimpicos de 1952 ficou em segundo lugar, a seguir ao campeão checoslovaco, Emil Zatopek, é o favorito na V Maratona Internacional, que se disputa nesta cidade, amanhã.

Estão inscritos 54 atletas: 36 holandeses, que disputam, ao mesmo tempo, o campeonato nacional; sete alemães, quatro britanicos, dois da Argentina, dois da Checoslováquia, dois dos Estados Unidos e um austriaco.

A Finlandia, cujos representantes venceram duas das quatro anteriores maratonas, não participam, por se realizarem para a semana os campeonatos escandinavos de fundo. Os dois outros vencedores foram os britanicos Jack Holden e Jim Peters, tendo este ultimo feito o tempo mais rápido de 2 h., 19 m. e 22 s., quando venceu há dois anos.

A maratona, em 1949, foi disputada numa distancia ligeiramente superior a 40 quilómetros, mas depois passou a ser a distancia regulamentar da maratona de 42,195 quilómetros, a qual será, também, a de amanhã.—(R.).

Um torneio no Sporting

O Sporting Clube de Portugal realiza no próximo dia 29 do corrente, pelas 18 horas, no Estádio Alvalade, um torneio de atletismo, inter-sócios, do qual fazem parte as seguintes provas: 60 metros, 1.500 metros, 83 barreiras, comprimento, vara, altura e dardo (para jovens entre os 16 e 17 anos) e 100 metros, 3.000 metros, 110 barreiras, vara, comprimento, altura, triplo-salto e dardo (para jovens entre os 18 e os 20 anos).

Os melhores resultados serão premiados com medalhas.

Festival a favor do Estádio do Sporting

Depois de amanhã, no Estádio de Alvalade, realiza-se uma festa desportiva a favor do fundo de obras do novo estádio do Sporting.

Ás 10 e 30, efectua-se um treino com os aspirantes e juniores do Sporting e provas de atletismo.

De tarde, com inicio ás 16 e 30, o programa começa com outras provas de atletismo; jogo-treino da reserva do Sporting com um grupo da II Divisão. Segue-se uma tentativa de «record» dos 2.000 metros para o atleta Manuel Faria e um jogo-treino entre o 1.º «team» do Sporting e um agrupamento da II Divisão. No intervalo deste treino prestar-se-á homenagem ao internacional José Travaços, por motivo da sua convocação para a equipa do Continente.

O «Dia da Caderneta», como o festival é conhecido, é organizado pela comissão do Concurso do Sporting.

BASQUETEBOL
Homenagem aos campeões da 2.ª Divisão

Amanhã, sábado, ás 22 horas, terá lugar, na Esplanada do Carnide Clube, um serão de variedades, de homenagem á sua equipa de basquetebol, que tão brilhantemente conquistou o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, e na qual tomam parte os seguintes artistas do Teatro e da Rádio: Blak Raisy, Fernanda Boaventura, Beatriz Fragoso, Juanita Alvarez, Carlota Calazans, Alvaro Barradas, Martinho da Silva, Mário Nelson e Adolfo Silva.

AUTOMOBILISMO
O «Mercedes» de Fangio na nova pista de Monza

MONZA, 26.—O campeão do Mundo, Juan Manuel Fangio, conseguiu ontem, ao volante de um «Mercedes», o melhor tempo durante as experiências da nova pista de Monza, para o «Grande Prémio de Itália», cobrindo os 10 kms. do autodromo, em 2 m. e 40 s. ou seja a uma média de 213,270 kms. á hora.

O alemão Kling e o italiano Piero Taruffi obtiveram, respectivamente, durante as mesmas experiências, 2 m., 49 s. e 9/10 e 2 m. e 54 s., enquanto que os pilotos italianos, Luigi Castellotti (Lancia), Nino Farina (Ferrari), Umberto Maglioli (Ferrari) e Luigi Villoresi (Ferrari) conseguiram, respectivamente, 2 m., 56 s. e 2/10, 2 m., 57 s. e 7/10, 3 m., 0 s. e 7/10 e 2 m., 56 s. e 6/10.

Durante uma conferência de Imprensa, que reuniu os principais pilotos, o francês Maurice Trintignant desmentiu, formalmente, as informações, segundo as quais, teria afirmado que «a pista era, perigosa» e que era sua intensão «não tomar parte no «Grande Prémio de Itália». —(France Presse).

Prisão de uma quadrilha
que roubava e vendia saltos de sapatos

A Secção de Justiça da P. S. P. deteve João Alegria Póvoa, de 39 anos, natural de Castelo de Vide; Francisco José Ferreira, de 31 anos, natural da Nazaré; Aurélia dos Santos Pereira, de 31 anos, natural de Lourenço Marques, e José Martins, de Vila Nova de Gaia, os dois primeiros porque, estando ao serviço de uma fábrica de artigos de borracha, dali vinham furtando, desde há tempos, grande quantidade de saltos, que eram depois vendidos pela Aurélia.

O ultimo dos arguidos, sendo proprietário de uma oficina de calçado, recebia a mercadoria furtada, na sua residência, onde tentou dar-lhe descaminho, ao saber que a Policia lhe rondava a porta. Foram-lhe porém apreendidos 262 pares. Em outros locais foram apreendidos mais pares, num total de 684, que foram devolvidos á firma queixosa, assim como outros artigos, furtados pelo Póvoa. O valor dos artigos furtados está calculado em 8.707$00. Os arguidos, juntamente com o processo, vão ser enviados á Policia Judiciária.

Foi feito o pedido
de liberdade provisória para o comerciante Isidoro

O delegado do procurador da Republica da comarca onde o comerciante Isidoro Sampaio de Oliveira está a cumprir a pena a que foi condenado, por acordão do Supremo Tribunal de Justiça, de 4 de Março de 1953, pelo crime de suborno, propôs ao Tribunal de Execução de Penas a liberdade condicional do referido indivíduo, devendo este tribunal pronunciar-se sobre a referida proposta só depois das férias.

No dia 6 de Outubro próximo, a Secção Criminal do Supremo Tribunal de Justiça reune-se para se pronunciar acerca do pedido de revisão de processo formulado por Isidoro Sampaio de Oliveira, feito numa longa exposição do seu advogado, sr. dr. Azeredo Perdigão, na qual se demonstra ter havido crime de extorsão de que o condenado foi vítima e não de suborno.

TAUROMAQUIA
Damaso Gomez e Mendes mão-a-mão

BARCELONA, 26 — Na Monumental desta cidade mataram mão-a-mão seis touros de Santa Coloma, mansos e com poder, Damaso Gomez e Francisco Mendes, os dois de mais cartaz em Barcelona nesta temporada. Damaso foi ovacionado no seu 1.º e sofreu no 3.º colhida com «puntazo» mas voltando para ser aplaudido no 5.º.

Mendes começou por ser ovacionado em finas «verónicas» no seu 1.º, em que usou da «muleta» parado e arrimando-se, ouvindo aplausos em bons passes naturais e de peito. Dois «pinchazos» e uma estocada, e ovação. No seu 2.º deu boa série de naturais ovacionados e matou de vários «pinchazos» e uma estocada, sendo aplaudido pela faina. No ultimo, que foi bandarilhado por Badajoz I e Luque Gago ao som da musica. Mendes deu bons passes por alto, naturais, em redondo e de peito, matando de dois «pinchazos» e uma estocada, e sendo despedido com uma grande ovação.—(Efe).

Na Póvoa de Varzim

Depois de amanhã, domingo, na Póvoa de Varzim, há uma sensacional corrida em que reaparece o cavaleiro João Nuncio, alternando com o seu colega Simão da Veiga e, após a colhida de Algés, Diamantino Viseu, com Francisco Mendes, o seu companheiro daquelatarde histórica.

Um cartaz revolucionário que deixa a aficion com água na boca...

8 Toiros de João Assunção Coimbra

Na 5.ª feira, 1 de Setembro, às 22 horas

para o grande encontro do momento, entre os dois distintos e valorosos cavaleiros

DR. FERNANDO SALGUEIRO e MANUEL CONDE

e para os dois colossos, formidáveis matadores de toiros, da 1.ª fila de Espanha

JÚLIO APARÍCIO e DAMASO GOMEZ

Pegas pelo Grupo de Riachos, de que é cabo José Luís, que tentará a clássica e sempre emocionante pega de costas

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 2.ª feira, 9, ás 11 horas

Espectáculo para maiores de 13 anos

DE ONTEM PARA HOJE

Perspectivas

Nas palavras de agradecimento que proferiu ontem, ao ser saudado pelos orientadores das actividades ligadas ao ensino artístico, anunciou o ministro da Educação Nacional ser de esperar que fiquem estabelecidas já no começo do próximo ano lectivo as linhas gerais da regulamentação das duas escolas superiores de Belas-Artes, de Lisboa e do Porto. E, como tal regulamentação não é possível sem que esteja assegurada, nas devidas condições, a colaboração da parte dos museus, simultaneamente se firmariam as bases da reorganização destes estabelecimentos, dando-se assim, este ano, o primeiro grande passo no caminho do que constitui o desejo de todos e corresponde, efectivamente, a uma necessidade. Esta informação calou profundamente no espírito de todos os presentes que nela vêem o começo da satisfação de aspirações que desde há muito se tinham como essenciais.

Pioneiros

Pronto: o futuro metropolitano de Lisboa já conta as suas primeiras vítimas: Ramiro Lucas (22 anos), Manuel da Silva Barbosa (32) e Leopoldino Carvalho (26). Trabalhavam no troço sob a Avenida Fontes Pereira de Melo, a 17 metros de profundidade (o que já dá uma ideia da importancia e rapidez da obra) quando se deu um pequeno desprendimento de terras que os colheu e lhes causou ferimentos de gravidade felizmente limitada. Os seus nomes, porém, assinalam-se. O progresso não avança sem fazer pagar a sua conta de sacrifícios aos que se empenham em lhe abrir caminho.

Correlação

Um deputado brasileiro apresentou na Camara Federal um projecto para que os Portugueses residentes no Brasil sejam isentos da obrigação (imposta a todos os estrangeiros) de um bilhete de identidade especial. Autor do projecto foi o deputado Benjamim Farah, cujo nome merece ficar na nossa lembrança, pelo propósito de materializar ideias de que seria injusto dizer que apenas fazem parte do património da oratória solene, pois que, como se vê, elas estão no espírito e no coração: no Brasil, se os Portugueses não se sentem em terra estranha, também os Brasileiros mostram que igual sentimento neles existe em relação a Portugal.

Dormir

Em Evora, um comerciante (o sr. Vicente Fialho, diz a notícia) andava perturbado de longas insónias. Fatigado da provação, tentou remediá-la com uma poção que lhe reatasse o sono. Remédio foi ele que, três dias passados, continua prostrado, a dormir sono profundo e inquietante — como o tinha sido o não dormir. Neste balancear de duvidas entre o oito e oitenta, os médicos contemplam o caso e torcem o nariz. Mas há pior, á vista de toda a gente: quantas pessoas passeiam a vida inteira a dormir — sem ter tido necessidade de recorrer a soporíficos...

Trovoadas

As trovoadas estão a dar de si pelo Norte do País. Nalguns casos, com queda de chuva. Nalgumas localidades, com regozijo de lavradores. Noutras, onde o granizo fez fortes estragos, a reacção é de compreensíveis lamentações. Mas das trovoadas ficaram maus resultados: um homem morto em Algoso (José Augusto Monteiro, de 62 anos). Outro raio caiu em casa de António Rodrigues Cabral, em Quintela de Azurara, pegando-se fogo que a destruiu. E também em Contenças ardeu um palheiro, de fogo de faísca. A paz das férias de uma família que estava acampada na serra, perto de Lagares da Beira, foi perturbada por trovoada brava. Do grupo, o sr. Fausto Ferrão Rocha, ficou assombrado, perdendo por algum tempo a mobilidade e o uso da fala.

Jornal pequeno

O embaixador Teotónio Pereira, que passou alguns dias em Lisboa, foi recebido, ontem, pelo secretário de Estado do Foreign Office. ✱ Reuniram-se ontem diversas subsecções da Camara Corporativa para apreciar o projecto de arborização do perímetro florestal de Barrancos. ✱ Em Lamego foi inaugurada a feira franca, estando presente o subsecretário de Estado da Agricultura. ✱ Perto do Fundão, deu-se uma explosão numa fábrica de pirotecnia, que se saldou em dois mortos, irmãos Joaquim e Jacinto de Brito Caniça (26 e 24 anos). A fábrica ficou totalmente destruida. ✱ Perto de Mafra, na volta de um funeral, um automóvel foi abalroado por um pronto-socorro dos bombeiros, ficando muito ferido o farmacêutico sr. Amadeu Rolim, pessoa ali muito conhecida e estimada. ✱ Em Adaufe, perto de Braga, o pequeno José da Silva, de dez anos, que se pendurara num automóvel, caiu desamparado e morreu.

PALAVRAS PARA QUÊ? DENTES COMO ESTES SO COM PASTA MEDICINAL COUTO CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

Vai haver
carreiras aéreas regulares
entre Lisboa e Évora?

EVORA, 26 — Os Transportes Aéreos Portugueses, a ter fundamento o que se diz em certos meios desta cidade, teria em projecto o estabelecimento de uma carreira aérea entre Evora e Lisboa, tendo em vista o desenvolvimento daqueles serviços de transportes rápidos e o facto da capital alto-alentejana não possuir um comboio de marcha acelerada que reduza a fatigante permanência de quem viaja por via férrea, ou de camioneta, daqui para a capital, ou vice-versa, inconcebível nos tempos correntes, se se quiser ter em atenção que em qualquer dos meios de transporte em exploração, se gastam ainda hoje, em qualquer dos casos, mais de 4 horas, no reduzido percurso de 150 quilómetros!

Notava-se ambiente de satisfação citadina ao ser comentado, aqui, o possível empreendimento dos Transportes Aéreos Portugueses, resolvendo-se um importante problema de alto interesse publico e satisfazendo-se uma aspiração regional digna de ser atendida. E' que, com a exploração dessa carreira aérea, não se reduziriam, apenas, a escasso tempo as viagens entre Evora e Lisboa, como se daria ao comércio e á industria uma grande facilidade na aquisição rápida de muitas mercadorias.

Por outro lado, poderia haver ainda uma mala de correio aéreo de e para Lisboa, melhoramento também de carácter importante para todas as actividades económicas, oficiais e particulares, desta região, para todos os casos que as liga á capital lisboeta.

E é de acreditar que venha a ter curso este empreendimento, por parte dos Transportes Aéreos Portugueses. As razões expostas aconselham-no, bem como as grandes possibilidades, que dão vários terrenos juntos para a construção do respectivo aeródromo, a começar pelos da Fonte Boa, Almeirim, Caeira, ferragiais anexos ao bairro de Santa Maria, Monte de Brito e a acabar na Serralheira.

Uma grande seca
ameaça as regiões agrícolas da Inglaterra

LONDRES, 26. — A Inglaterra, país onde, normalmente, a chuva nunca peca pela ausência, encontra-se, agora, ameaçada pela seca. Em toda a parte, o nível dos cursos de água decresce.

Há sete semanas que o Sol escalda as terras e no Devon, condado agrícola, começa-se a racionar a água, que efectivos militares distribuem, diáriamente, por milhares de hectolitros, aos lavradores que têm os poços secos.

No Devon as lagartas devoraram grandes extensões de campos de legumes. Atribui-se a presença desses insectos destruidores aos calores intensos, que provocaram uma migração fenomenal de borboletas do continente para a Inglaterra. — (F. P.).

O balanço das vítimas
de um envenenamento com leite em pó

TOQUIO, 26 — O numero das vítimas do envenenamento com leite em pó sobe, agora, a 34 mortos e 2.072 intoxicados.

Verificaram-se vestígios de cristais de arsénico no cálcio que era misturado com o leite em pó. O cálcio era fornecido á firma produtora daquele por uma empresa cujas pedreiras de cal são vizinhas de uma mina de monosulfureto de arsénico. — (F. P.).

Estudos sobre o Sol
patrocinados por um grupo de países

LONDRES, 26. — A Royal Society anunciou, hoje, planos para a participação do Reino Unido e colónias num estudo cientifico da Terra e a sua relação com o Sol. Tomarão parte mais 35 países neste programa de ano geofísico internacional, de Julho de 1957 a Dezembro de 1958, a época em que se espera que as manchas solares e outras actividades do Sol sejam em nivel elevado.

Mais de 40 barcos de investigação cientifica, na Grã-Bretanha, mais de 30, nas colónias, e sete, no mar, tomarão parte no estudo.

Os Estados Unidos, União Soviética, França, Bélgica, Austrália, Nova-Zelandia, Noruega, Argentina, Chile e Japão tencionam instalar estações no continente do Antárctico, num esforço combinado, que «suplantará todos os esforços anteriores» — disse a Royal Society. Será feito, também, um estudo de alterações no nivel do mar em curto período e em longo periodo e da circulação geral da água, nos oceanos.—(R.).

Os problemas
da ilha de Chipre reflectem-se no conjunto do Médio Oriente

LONDRES, 26. — O Gabinete britanico reune-se, hoje, para decidir a politica a seguir pela Grã-Bretanha na conferência de três potências sobre Chipre, que começa na segunda-feira.

Na véspera da chegada das suas delegações a Londres, tanto a Grécia como a Turquia fizeram, ontem, declarações intransigentes, renovando as suas posições. Adnam Menderes, primeiro-ministro turco, disse, pela rádio de Ankara, que os Turcos pediriam «como condição minima, a preservação do actual *statu quo*. Se Chipre tiver de ser ligado a qualquer outro país, «terá de ser a Turquia» — acrescentou.

Salientou que a Turquia continua a atribuir a mesma importancia e valor á sua amizade e aliança com a Grécia. «Faço a presente declaração, a fim de impedir que a nossa amiga e aliada, a Grécia, cometa erros graves». Disse esperar que uma solução lógica seria encontrada, antes de a situação não poder ser dominada.

Na colónia britanica, a minoria turca, que constitui 20 por cento da população, recebeu com entusiasmo o discurso de Menderes. Chipre era território turco antes de passar para o dominio britanico, nos fins do século passado.

Ao mesmo tempo, em Atenas, o Governo grego sancionou, por unanimidade, a politica a seguir pelo ministro dos Estrangeiros, Stefan Stefanopoulos, em Londres. Renovará pedidos para ser dado ao povo de Chipre o direito de auto-determinação.

Stefanopoulos declarou á «Reuter», numa entrevista, que a população cipriota, quatro quintos da qual são Gregos, era da «maior importancia», no que respeitava a questões de defesa.

O secretário dos Estrangeiros britanico, Harold MacMillan, apresentará aos ministros as conclusões de reuniões interdepartamentais sobre as conversações da próxima semana. O Ministério dos Estrangeiros, o das Colónias e o da Defesa tomaram parte nos preparativos britanicos para a conferência de três potências, que foi convocada pela Grã-Bretanha, depois de uma vaga de actividade terrorista em Chipre, de apoio á campanha da Enosis. Serão tratadas «questões politicas e de defesa que afectam o Mediterraneo Oriental, incluindo Chipre». Espera-se que ministros britanicos salientem, nas conversações, que a ilha é o élo central vital na organização de defesa do Leste do Mediterraneo do Pacto do Atlantico.

Na sua entrevista com a «Reuter», Stefanopoulos disse que a Grécia está interessada no estabelecimento de um sistema de defesa colectiva no Mediterraneo Oriental. «Todavia, na opinião do Governo grego, esse sistema de defesa não poderia servir eficientemente o seu objectivo, a não ser que participassem todos os países interessados» — acrescentou.

A delegação grega, chefiada por Stefan Stefanopoulos, chega aqui hoje, de avião, vinda de Atenas. A delegação turca, chefiada pelo ministro dos Estrangeiros, Fatin Zorlu, chegou na noite passada. Inclui Ethem Menderes, ministro da Defesa; Muharrem Nuri Birgi, secretário-geral do Ministério dos Estrangeiros, e o general Rustu Erdelhun, vice-chefe do Estado-Maior General.

O embaixador britanico na Turquia, sir James Bowker, que será membro da delegação britanica, deve chegar hoje a Londres. — (Reuter).

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejanos», de Salvaterra.

O TIGRE JULGOU QUE

Em Londres nem só os habitantes se re clima impiedoso oferece ao povo inglês. saboreou recentemente um esplendoroso que pálidamente, as terras quentes ond que experimentou, perante centenas de ardente da

O convento dos
constitui um a valorizar o nosso

(Continuação da 1.ª página)

uma exposição interessante, mas de limitada duração como atractivo ao local.

No transcurso dos anos—prossegue o folheto—é sempre Norberto de Araujo quem, acompanhando o esforço pertinaz das antigas comissões de iniciativa da Praia da Costa, então insuficientemente assistidas pela Camara Municipal, vem fazendo no «Diário de Lisboa» a propaganda da estancia e seus lindos suburbios. Desde que tomou posse do seu lugar, o antigo presidente daquele município, sr. Sá Linhares, começou com os seus dedicados colaboradores a interessar-se pelo assunto. Daí, finalmente, em 1950, vir a Camara a adquirir, pela compra, toda a parte rustica e urbana da propriedade dos Capuchos, fito o pensamento na restauração do edificio e tendo em vista, quanto possivel, a sua reintegração na traça primitiva. Assim, reintegrada a fachada da igreja, esta ressurgiu com o seu aspecto antigo, com o mesmo nicho de Santo António e substituidas as

Um receptor portátil
de televisão

LONDRES, 26.—Será visto, hoje, o primeiro receptor portátil de televisão da Grã-Bretanha, na inauguração da exposição nacional de rádio em Farls Court, em Londres. O aparelho, que tem uma válvula de 22 centímetros e meio e pesa 13 quilos, poderá funcionar com a bateria normal de 12 voltios de um automóvel. Pode, também, adaptar-se para funcionar com a corrente normal de uma casa.

O receptor, que servirá também para rádio de alta frequência, deve ser vendido a ligeiramente menos de 60 libras, na Grã-Bretanha.—(R.).

ALEGRES, ANIMADAS, CANTANDO E DANÇANDO PASSAM PELA

FEIRA POPULAR

AS MARCHAS DE LISBOA PARA O GRANDE CONCURSO DAS MARCHAS DOS BAIRROS E DISPUTA DAS TAÇAS «O SECULO», COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO» e FEIRA POPULAR

HOJE — HOJE

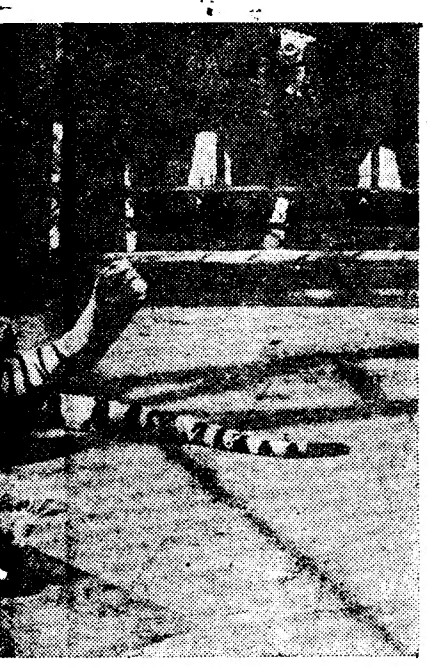
MARCHAS DO BAIRRO ALTO E DE CAMPOLIDE

Até 4.ª-feira 24 a contagem deu:

Alcantara	576	Campolide	594
Alfama (desistiu)	56	Marvila	946
Benfica	5.041	Mouraria	1.697
Bairro Alto	2.690	Santa Catarina	517
Bica	1.442	S. Vicente	2.342
Campo de Ourique (desistiu)	93		

VÁ À FEIRA E VOTE NA SUA MARCHA PREFERIDA

Cada visitante, todos os dias até 31, receberá com o bilhete de entrada, o voto a lançar nas urnas colocadas em frente da entrada da Avenida de Berna



STAVA NOS TRÓPICOS
ijam com os raros dias de Sol que um lindo tigre «Rimba», do Zoo londrino, lia de Sol, que lhe fez lembrar, ainda nasceu. E foi tal a sensação agradável sitantes, que se deitou de barriga para vendo numa sesta prolongada a vida va africana

Capuchos

a bela atracção

património turístico

inutilizadas pinturas da parede do fundo por dois paineis de ceramica representando motivos de sermões do santo de Lisboa, oferecidos pelo sr. coronel Luciano Alves. No interior do templo, duas belas imagens, uma de S. Francisco de Assis e outra de S. Domingos, obras do escultor Domingos Soares Branco. E, no altar, notável obra de talha oferecida pelo sr. dr. João Couto, a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

No restauro do Convento e suas dependências, trabalhou o mestre de obras da Camara, António Gouveia; no arranjo dos jardins, António Perlira; merecendo ser ainda citado o pedreiro Elpidio Ferreira, dedicados colaboradores do sr. comandante Sá Linhares.

O sr. prof. Leite Pinto chegou ao local pelas 11 e 30, acompanhado pelo actual presidente da Camara Municipal de Almada, dr. Aquiles Monteverde, que fora ao encontro do ministro, ali aguardado pelo governador-civil de Setubal, dr. Miguel Bastos; pelo vice-presidente daquele municipio, sr. Franco de Carvalho, toda a vereação e Conselho Municipal; pelo antigo presidente sr. Luís Teotónio Pereira; pelo presidente da de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto; directores-gerais de Belas-Artes e do Ensino Técnico, srs. drs. João de Almeida e Carlos Proença; professor Mário de Albuquerque; directores dos Museus de Arte Antiga e dos Coches, srs. dr. João Couto e Cardoso Pinto; D. Julieta Ferrão, conservadora do Museu Rafael Bordallo Pinheiro; almirantes Nuno de Brion e Filipe Castela; comodoro Duarte Silva, comandante Tenreiro; vice-reitor do Seminário de Almada; eng. Rodrigues de Carvalho, Dinis Bordalo Pinheiro, dr. Ricardo Jorge e muitos convidados.

Começou a visita por uma sala térrea, onde se admiraram tapeçarias da industria local de Serpa Rosa, do Monte de Caparica, e Bugarim, da Charneca de Caparica, passando-se depois a uma exposição de paramentos religiosos e antigos documentos da Camara de Almada e da sua Casa da Misericórdia e, finalmente, á de quadros de vários pintores para os quais o Municipio de Almada instituiu dois prémios, o da Camara, para o melhor trabalho sobre o concelho, e de Columbano Bordallo Pinheiro, em homenagem ao insigne pintor, que era almadense, e destinado á melhor pintura.

Finda a visita, foi oferecido um almoço volante, seguindo o sr. ministro da Educação Nacional para outra visita, á Escola Técnica de Almada, que em Outubro começa a funcionar provisoriamente num edificio que depois servirá para serviços municipais.

BAIXELAS EM PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

Caíu na Terceira

um avião americano

e ignora-se a sorte

dos seus tripulantes

ANGRA DO HEROISMO, 26 — Cerca das 20 e 30 de ontem, caíu na ilha Terceira, na região compreendida entre a Serreta e as Doze Ribeiras, um avião norte-americano, anfíbio, do tipo «SA-16», que procedia da base de Argentia, na Terra Nova e devia aterrar no aeródromo das Lajes, daí a 15 minutos.

Desconhecem-se ainda as causas do desastre e diversas brigadas de salvamento estão a esforçar-se por encontrar alguns possíveis sobreviventes, sendo os trabalhos dificultados pela natureza do terreno, extremamente pedregoso e coberto de vegetação arbustiva muito densa.

O aparelho incendiou-se sobre o Pico do Negrão, a 7 milhas ao Norte deste aeródromo, quando sobrevoava o sítio de Ribeira de Além, preparando-se para descer. Despenhou-se no fundo do vale e ficou completamente destruído. A bordo viajavam cinco pessoas, incluindo o piloto. Segundo os moradores das freguesias limítrofes, o avião teria explodido no ar, caindo em chamas. — (ANI e L.).

Despenhou-se um avião e morreram os tripulantes

HAIA, 26 — Um avião de «caça», do tipo «NF 11, Meteor» caiu a noite passada, perto de Eindhoven. Os restos do aparelho estão calcinados a tal ponto que ainda não foi possível identificar a nacionalidade nem determinar se havia uma ou duas pessoas a bordo.

Crê-se que era um dos aparelhos belgas que participavam nas manobras «Loco» em que entram as forças aéreas do Benelux.

Uma mulher que se encontrava perto do local do desastre foi atingida por um dos destroços do avião e teve de ser internada em estado crítico.—(F. P.).

Entrou hoje no Tejo

o mais moderno

caça-submarinos do Mundo

Em viagem de treino da sua guarnição—pois entrou em serviço apenas há três meses—chegou hoje de manhã ao Tejo, a unidade de mais recente construção da Armada holandesa—o caça-submarinos «Gelderland», de 2.300 toneladas e 111 metros de comprimento, construido em estaleiros holandeses, como de resto o são todas as unidades destinadas á Armada daquele país.

O «Gelderland», que possui a ultima palavra em armas contra submarinos e forte armamento antiaéreo, atracou pelas 9 horas ao esporão da Rocha do Conde de Óbidos. O comandante, captião-de-fragata Van Willingen, acompanhado pelo oficial português de ligação 1.º tenente António Seixas Louçã, desembarcou ás 11 horas e foi apresentar cumprimentos na legação da Holanda e no Ministério da Marinha.

O «Gelderland», que vem da Holanda, deixa o Tejo, de regresso áquele país, na próxima segunda-feira.

Avisou o namorado

de que tinha morrido

para avaliar o seu amor...

EVORA, 26. *(Pelo telefone)* — Uma serviçal do proprietário eborense sr. João Martins Correia Patinhas — apenas se sabe que se chama Joaquina — de 20 anos, natural do concelho de Redondo, inventou um processo original para se certificar se era ou não amada pelo seu namorado. Mandou expedir por outra serviçal um telegrama ao namorado que reside na vila do Redondo, cujo texto era o seguinte: «Joaquina faleceu». Como não sabia escrever, a amiga incumbida do recado pediu a Domingos Fernandes, moço de jornais que assinasse o telegrama, a que este acedeu de boa vontade por estar convencido de que se tratava de um caso sério.

Mas as consequencias foram inesperadas.

O namorado da Joaquina, banhado em lágrimas foi participar a triste notícia á família da autora do telegrama, e, vestidos de luto rigoroso, todos se dirigiram para Evora. Quando chegaram, porém a casa do patrão da Joaquina, ficaram surpreendidos ao ver a própria abrir-lhes a porta. Uns desmaiaram outros desfizeram-se em lágrimas.

—Então tu não estás morta!...

Houve abraços e risos, quando a rapariga contou o motivo por que havia usado aquele estratagema.

Quem não gostou da brincadeira foi o sr. Domingos Fernandes, que assinou na boa fé o telegrama.

Vaga de greves

no Chile

incluindo o pessoal

dos serviços de saúde

SANTIAGO DO CHILE, 26. — Médicos e enfermeiras ofereceram-se, hoje, voluntáriamente, para serviço extraordinário em hospitais chilenos, quando 15.000 empregados dos serviços de saude tomaram parte numa vaga de greves.

Os grevistas retiraram o pessoal de urgência dos hospitais e começaram a proceder á evacuação dos doentes menos graves.

O ministro do Interior anunciou que apresentaria um projecto de lei prevendo a aplicação da pena de morte para o pessoal responsável pela morte dos doentes que lhe estejam confiados.

Acrescentou que os pedidos dos operários provocariam uma crise económica e que os Sindicatos «estão a viver num Estado de irresponsabilidade e fermento permanente».

Além dos empregados dos serviços de saude, estão em greve 1.500 empregados da Tesouraria e o pessoal de Bancos comerciais ameaça suspender o trabalho no sábado, a não ser que sejam solucionados os litigios com Bancos italianos e israelitas.

Os condutores de autocarros anunciaram que se porão em greve na segunda-feira.—(R. e F. P.).

A greve dos médicos austríacos

VIENA, 26 — Operários, que tentaram, hoje, dispersar manifestações de médicos em greve, tiveram recontros com transeuntes que intervieram para proteger os médicos.

A Polícia restabeleceu a ordem, depois de cenas de pugilato em vários locais entre adversários e partidários dos médicos, que estão em greve, no segundo dia, como protesto contra um plano do Governo de novos serviços sociais e de saude.

Os médicos retiraram, a pedido da Polícia, para evitar mais perturbações. — (Reuter).

Os conflitos de trabalho em Hamburgo

HAMBURGO, 26—Os 15.000 operários, despedidos, ontem, dos estaleiros navais «Howaldt» e «Stuelcken», desfilaram, esta manhã, pelas ruas da cidade, não havendo notícia de incidentes.

A situação não se modificou nas duas empresas onde um triplo cordão de Polícia impede que os 15.000 grevistas entrem nos outros estaleiros navais onde o trabalho continua normalmente.

Por outro lado, a greve prossegue sem alteração nas fábricas de locomotivas Henschel, em Kassel.—(F. P.).

Na Alemanha Ocidental

BONN, 26. — Funcionários do Governo da Alemanha Ocidental estão a proceder a investigações sobre uma nova vaga de greves não oficiais, que fez já encerrar dois dos maiores estaleiros do país. Crê-se que comunistas estão a provocar, nos bastidores, o desassossego dos operários. Estão paralisados mais de 23.000 operários, em Hamburgo, Kassel e Lueneberg, e há a ameaça de greve de 50.000 metalurgicos, na área de Bremen.

O chanceler Adenauer deve intervir numa tentativa para se pôr fim a greves não oficiais, no seu regresso, no fim da semana, de férias de mês e meio na Suiça.

Soube-se que Adenauer combinou uma reunião com dirigentes da Federação dos Sindicatos, com 6 milhões de filiados, no próximo mês, na qual serão discutidas as greves não oficiais. Circulos governamentais estão alarmados pelo facto de, ao que parece, os sindicatos não poderem chamar os grevistas á ordem. Esses circulos falam de «terror» que uma mancheia de comunistas conseguiu exercer sobre milhares de outros operários, apesar da intervenção das Trade Unions.

Na Baixa Saxónia, os sindicatos estão a apoiar uma greve de várias centenas de operários da construção civil, que começou sem o seu apoio há alguns dias, em Lueneberg, e alastrou agora a outros distritos. As greves de Hamburgo e Kassel não são apoiadas pelas Uniões. Os seus representantes foram assobiados, ontem, por grevistas em Hamburgo.—(R.).

Foi preso em Bolonha

um dirigente socialista

BOLONHA, 26 — Silvano Armaroli, secretário da Federação Bolonhesa do Partido Socialista Italiano (comunisante, de Nenni) e membro do directório do mesmo partido, foi preso, nesta cidade, por ordem da autoridade militar.

Como reservista, deverá responder á justiça militar pelo delito de «ofensas ao Governo», em artigo publicado, em 30 de Dezembro de 1954, no semanário «La Squilla».—(F. P.).

EM 3 LINHAS

A fim de observar diversos trabalhos em curso, vista Vila Real, no próximo domingo, o sr. ministro das Obras Publicas.

///

Foi condecorado com a medalha de prata de serviços distintos o major do corpo do estado-maior Artur Henrique Nunes da Silva.

///

Foi aprovado o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Agua á vila da Mealhada e a outras povoações do mesmo concelho.

///

Está aberto concurso de provas práticas para provimento de vagas de terceiros-verificadores do quadro técnico-aduaneiro privativo da provincia de Cabo Verde.

///

Vai haver um concurso de habilitação para mestres da oficina de marcenaria artistica das escolas do ensino técnico profissional.

///

O capitão-tenente Henrique Alexandre da Fonseca foi exonerado do cargo de capitão do Porto da Horta.

///

Vão ser gastos 760 contos, na ampliação do Bairro de Casas para Pobres de S. Vicente de Paulo, 3.920 contos no da Rainha Leonor, ambos no Porto.

A exploração do petróleo

na Argentina

foi entregue

a uma empresa americana

BUENOS AIRES, 26 — A questão do petróleo foi ontem objecto de uma conferência de Imprensa, durante a qual, o ministro da Industria, Orlando Santos, se referiu ao projecto de contrato cedendo á Standard Oil of California os direitos de pesquisas e de exploração nas regiões petrolíferas da Patagónia.

Lembrou que este contrato foi motivado pelo desejo de assegurar, o mais breve possível, as necessidades do país, que é forçado a importar, anualmente, 200 milhões de dólares de petróleo.

Refutando os argumentos dos partidos da oposição contra este contrato, o ministro declarou que a empresa nacionalizada, que, actualmente, explora o petróleo ao Norte da Argentina, não dispõe dos meios técnicos necessários para atingir rapidamente os objectivos em vista. —(F. P.).

A situação política

BUENOS AIRES, 26. — O advogado Roberto Ortiz, filho do antigo presidente da Republica, do mesmo apelido, preso em 22 do corrente, por falta de respeito ao chefe de Estado, foi restituido á liberdade.—(F. P.).

Mais e melhores fotografias com

Gevaert

Chapas, papeis e filmes
Facilidade de manipulação

Nas bôas casas

GARCEZ, LD.ª — Lisbôa

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

VAUXHALL

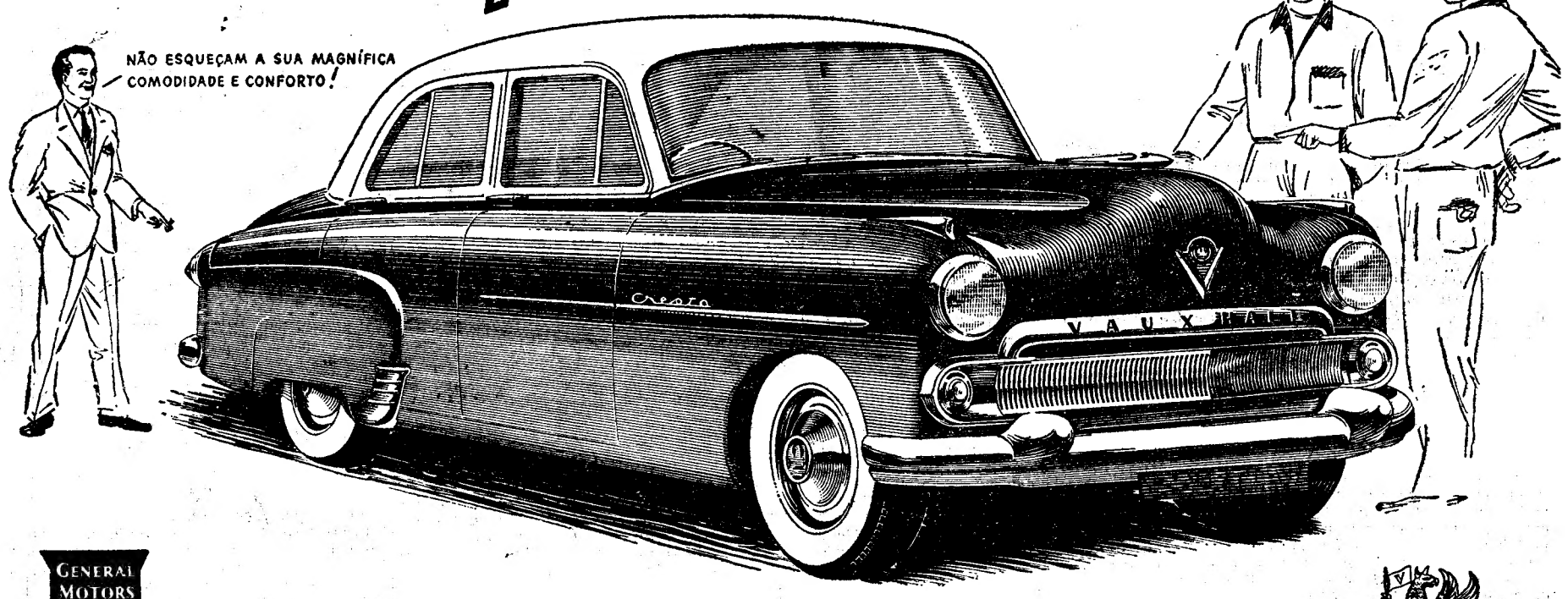
WYVERN – 4 Cil.
VELOX – 6 Cil.
CRESTA – 6 Cil. DE LUXO

ESPAÇOSO! POTENTE! ECONÓMICO!

NÃO ESQUEÇAM A SUA MAGNÍFICA COMODIDADE E CONFORTO!

ESTE NOVO VAUXHALL APRESENTA EXCELENTES CARACTERÍSTICAS

...DE FACTO, FORAM-LHE INTRODUZIDOS OS MAIS AVANÇADOS APERFEIÇOAMENTOS TÉCNICOS



GENERAL MOTORS SERVIÇO
EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

ORGULHO EM O POSSUIR! PRAZER EM O CONDUZIR!

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA — *CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS*

Vauxhall
DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA

+

Brigadeiro António Germano Serrão dos Reis Júnior

António Andrade Silva Júnior

O CONSELHO SOCIAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos seus Presidente da Direcção e Director Permanente, ocorrido em Angoulême-França.

+

Brigadeiro António Germano Serrão dos Reis Júnior

António Andrade Silva Júnior

O CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos seus Presidente da Direcção e Director Permanente, ocorrido em Angoulême-França.

+

Brigadeiro António Germano Serrão dos Reis Júnior

António Andrade Silva Júnior

A DIRECÇÃO DA SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos seus Presidente da Direcção e Director Permanente, ocorrido em Angoulême-França.

+

Brigadeiro António Germano Serrão dos Reis Júnior

António Andrade Silva Júnior

O PESSOAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos seus Presidente da Direcção e Director Permanente, ocorrido em Angoulême-França.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Sede-Calçada do Duque, 20-Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 7 de Setembro p.º f.º, pelas 11 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em onformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa, de 5 %—1917

58 obrigações respeitantes á amortização do 1.º semestre de 1955.

Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2 %—1899

225 obrigações respeitantes á amortização do 1.º semestre de 1955.

Lisboa, 9 de Agosto de 1955.

O Conselho de Administração

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

Para início da viagem de ida

—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior:

Para início da viagem de regresso

—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

A C. P proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

D. MODESTO

VERSÃO DO CONTO de Fernando Villalba Dieguez

MORREU há dias D. Modesto, o meu médico. Sofro do estomago, estou na idade do bicarbonato. Tenho conhecido muitos médicos e seguido muitos tratamentos, sem que o meu gastro-duodenites se decida a abandonar-me. Recem-destinado a esta cidade, e estando no hotel, senti tais dores de estomago que dicidi chamar imediatamente um médico. Como ainda não conhecia nenhum na cidade, li os anuncios do jornal da terra e encontrei o nome dum. Assim conheci D. Modesto, depois de me ter feito anunciar por uma criada que me perguntou que desejava.

— Consultar o senhor doutor.

Olhou-me com estranheza, como se eu fosse um bicho raro, e passou-me a uma sala de espera, deserta, e depois ao gabinete de D. Modesto.

Era um ancião de uns bons noventa anos, e recebeu-me festivamente.

— Teve sorte em vir a esta hora. Mais tarde começam a chegar os meus clientes, e não param até á noite.

Escutou-me atentamente e receitou-me umas quantas drogas que me pareceram antiquadas, porque nós os doentes crónicos chegamos até a saber Medicina. Disse-me que voltasse na semana seguinte, e não me quis levar nada pela consulta. Como não pensava tomar aquelas drogas, fiz o propósito de não voltar.

Pareceu-me que o ancião já não estava em idade de exercer clinica.

Passaram quinze dias e, uma tarde, anunciaram-me no hotel a visita duma senhora.

— Perdôe-me que o incomode. Sou a esposa de D. Modesto, o médico que o senhor foi consultar há dias. Meu marido espera-o e está muito preocupado com a sua ausência. Venho pedir-lhe a caridade de o voltar a consultar.

Não compreendi, e a senhora perguntou-me então porque fora eu consultar o marido.

— Li o anuncio no jornal, e como não conheço os médicos de aqui.

— E' uma das manias de meu marido, pôr anuncios nos jornais para ver se ainda arranja clientes. O senhor não é de aqui, e «caiu».

Aquilo de eu ter «caído», assustou-me.

— Mas, seu marido não é médico?

— Lá isso é.

— Mas, então...

— E' médico, mas não está bom da cabeça, desde que com a idade, deixou de ter clientes. Não deixa que tiremos a placa de médico da porta e manda pôr anuncios nos jornais, mas todos aqui o conhecem e ninguém o consulta. Não sai do gabinete, sempre á espera de algum cliente que apareça. De tempos a tempos, pedimos a algum amigo que o consulte de doenças imaginárias. Receita drogas do seu tempo, de quando eram elaboradas pelo farmacêutico, e fica muito satisfeito, convencido de que as vão tomar.

Fiquei estarrecido, mas prometi que sim, que voltaria a consultar o bom ancião. E a boa senhora ficou-me muito agradecida.

— Creia que é uma obra de caridade Ele fica muito contente, e o senhor, escuso de lhe recomendar, não toma as drogas que ele lhe receite.

— Claro, claro...

Cumprindo a promessa feita, fui ver o dr. Modesto que me recebeu com incontivel alegria.

— Tomou o que lhe receitei?

— Tomei.

— E sente-se melhor?

— Muito melhor.

— Vê, eu não lhe dizia?—e esfregava as mãos com satisfação o bom doutor.

Voltou a receitar-me remédios arcaicos, que quase me fizeram rir na cara do ancião.

E voltou também a não querer levar nada pela consulta, e eu voltei a consultá-lo nos dias seguintes. Já tinha onde passar as tardes naquela terra triste, e onde tomar bom café que a esposa do dr. Modesto me oferecia agradecida.

D. Modesto tomara a peito curar-me e o meu caso era motivo de profundos estudos que lhe davam muita satisfação.

Mais de dois anos fui doente assistente de D. Modesto, e fiquei com a consciência de ter adoçado os ultimos tempos da vida do velho médico.

Antes de morrer, chamou-me para me dizer, como em testamento:

— Não deixe de tomar as medicinas que lhe receitei, e de seguir o tratamento que lhe recomendei. Verá que o curo, que se salva.

Festas e romarias

Na Charneca do Lumiar

Com a exibição da Marcha da Bica, primeiro prémio do Concurso das Marchas Populares deste ano, promovido pela C. M. L., começam amanhã, sábado, as tradicionais Festas de S. Bartolomeu, na Charneca (ao Lumiar).

No domingo, ás 11 horas, haverá missa solene e sermão, estando a parte coral a cargo do Grupo União Stella Vitae. A's 18 horas, uma imponente procissão percorrerá as principais ruas da freguesia, seguindo-se sermão e Bênção do Santíssimo. A' noite, haverá continuação do arraial, feira franca e concerto musical pela banda da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense.

As festas da Atalaia

Começam amanhã, e prolongam-se até segunda-feira, as tradicionais e apreciadas festas a Nossa Senhora da Atalaia, em Montijo. Amanhã, os «ferry-boats» da Sociedade Marítima de Transportes, Lda., partirão da ponte da Ribeira Nova, ás 8 e 30, 10 e 50, 15 e 18 e 45, e de Montijo ás 7 e 40, 10, 13 e 15 e 17 e 20.

Em Venda do Pinheiro

Começam amanhã, em Venda do Pinheiro, as tradicionais festas de Nossa Senhora do Monte Carmo, que incluem procissão, missas cantadas, arraiais, concertos, quermesse, etc.

As festas de Benavente

A Casa do Ribatejo promove, no próximo domingo, mais uma grandiosa excursão, desta vez a Benavente, por ocasião dos grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Paz e da abertura simbólica da nova igreja matriz. O programa é o seguinte: ás 8 horas, partida da Rua do Salitre, 136; ás 9 e 30, chegada a Benavente, e apresentação de cumprimentos ás entidades e autoridades locais; ás 11, procissão da capela da Misericórdia para a nova igreja matriz; ás 12, missa solene com o Grupo Coral de Benavente acompanhado a grande instrumental; ás 13, intervalo para almoço; ás 14,30, visita a locais de interesse da vila; ás 16, chegada da banda da Sociedade Filarmónica União Samorense; ás 17, imponente procissão; ás 22, animado arraial; ás 23, exibição do famoso e típico rancho folclórico de Benavente, ás 0 horas, regresso a Lisboa. Na secretaria da Casa do Ribatejo ou pelo telefone 661384 aceitam-se inscrições para os poucos lugares existentes.

Os festejos de Bragança decorrem com muita animação

BRAGANÇA, 26 (Pelo telefone) — Com a musica das bandas regionais, e acompanhadas de cabeçudos gigantescos e de salvas de morteiros, principiaram ontem as festas desta cidade, que se prolongarão até á madrugada de segunda-feira. Como numeros principais, destacam-se já as inaugurações das exposições de trabalhos de tapeçaria e bordados no Asilo-Escola de S. Francisco, executados pelos internados, e que foram muito apreciados, bem, como a exposição de maquinaria agrícola e industrial, que se encontra patente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, á entrada da Praça da Sé.

Estas exposições foram inauguradas pelo chefe do distrito sr. dr. Armando Pires, que se fazia acompanhar de várias entidades civis, militares e eclesiásticas.

A' inauguração do curso de bordados assistiu o sr. dr. Carmona Lima, em representação do chefe do distrito.

Efectuou-se depois o torneio de tiro aos pratos, no campo de jogos do Grupo Desportiva de Bragança, em que tomaram parte 24 concorrentes dos distritos do Porto, Vila Real e Bragança. Foram classificados, em 1.º lugar, o sr. António Almendra, representante do Clube de Caçadores do Porto, que recebeu a taça da Camara Municipal de Bragança e 300$00; em 2.º lugar, o sr. Francisco Botelho, de Vila Real, e em 3.º, o sr. Francisco Mata, que também receberam taças e prémios pecuniários.

Durante a noite houve arraial e fogo de artifício. As ruas e avenidas encontram-se lindamente ornamentadas.

Hoje efectua-se um importante torneio de tiro aos pombos, a que concorrem 50 dos melhores atiradores. Há muitas taças e valiosos prémios para os concorrentes. A' noite, há um concurso de trajos regionais.

Em Chaves

CHAVES, 26 (Pelo telefone) — Continuam hoje as festas da cidade em honra de Nossa Senhora da Graça.

Realizou-se esta tarde um torneio de tiro aos pombos.

A's 21 horas, começará um concurso de trajos regionais.

O programa de amanhã é o seguinte:

A's 14,30, no salão nobre da Defesa Civil, quartel da Legião Portuguesa, sessão de divulgação, sob a presidência do sr. coronel Salvador Nunes Teixeira; ás 16 e 30, encontro de futebol para disputa de uma taça; ás 21 horas, cortejo de carros alegóricos, que deverá despertar o maior entusiasmo entre os forasteiros; ás 23 horas, exibição de ranchos folclóricos locais e marchas populares, aos quais serão atribuídos valiosos prémios, pecuniários e artísticos; e ás 24 horas, deslumbrante arraial, com as mais variadas ornamentações e milhares de lampadas eléctricas de diversas cores nas avenidas e jardins da cidade, concertos musicais e queima de grande quantidade de fogo de artifício.

O CASO DA CRIANÇA

encontrada a pedir esmola

Organizado pela Policia de Segurança Publica, seguiu hoje para a Tutoria da Infancia o processo respeitante a uma criança que há dias apareceu nos corredores do posto clinico da Junta de Provincia da Estremadura, de nome Teresa de Jesus Lopes da Costa, de 5 anos, que andava a pedir esmola, nas ruas para sustentar uma mulher que se dizia sua avó e um individuo que com essa mulher vive. Ao que parece, a mulher é de facto sua avó. A Tutoria da Infancia vai tratar de saber quem são os pais da pequena e concluir o processo. A criança continua entregue a uma familia residente na Rua Nova do Loureiro.

DEFENDA AS SUAS ROUPAS DA TRAÇA, USANDO

MOTHAKS

O inimigo mortal das traças!

O PORTO pelo telefone

Atropelamento

PORTO, 26. — Esta manhã, foi atropelado por um automóvel, na Rua Gonçalo Cristovão, a sr.ª D. Maria Estrela Veiga Cabral Barbosa, de 26 anos, residente na Rua Vale Formoso, 577. Sofreu várias contusões, pelo que recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia.

Desastre mortal

No passado dia 24, caiu a um poço da sua sua residência, na Maia, o proprietário Manuel da Silva Moreira, de 43 anos, que recolheu então ao Hospital da Misericordia e ali faleceu esta madrugada.

Bombeiros Voluntários de Avintes

Na corporação dos Bombeiros Voluntários de Avintes, no vizinho concelho de Gaia, comemora-se amanhã o 24.º aniversário da sua fundação, com várias cerimónias e um almoço de confraternização com a direcção, o comando e o corpo activo.

A Obra de Canalização

da ribeira de Alcantara

O Ministério das Obras Publicas mandou reforçar, com 100 contos a comparticipação de 7.454 contos concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal de Lisboa, para execução da obra de canalização da ribeira de Alcantara. Este reforço destina-se a trabalhos de canalização da ribeira de Alcantara entre Campolide e a Travessa de S. Domingos de Benfica, incluindo o braço de Sete Rios, orçados em 16.150 contos.

O prazo fixado para a conclusão da referida obra foi ampliado até 31 de Dezembro de 1957.

PUBLICAÇÕES

«O Charadista»

«O Charadista» orgão oficial da Tertulia Edipica (Grupo Charadistico da Sociedade de Geografia de Lisboa, publicou o numero de Maio e Junho, que apresenta secções de charadas, enigmas e palavras cruzadas, com colaboração portuguesa e brasileira.

Assalto a uma moradia

onde os gatunos entraram pelo telhado

No dia 24, ás 5 horas, o guarda n.º 798. Julio Lopes, surpreendeu, no Jardim do Campo Grande, transportando ás costas uma mala de viagem, Mário dos Anjos Mateus, de 21 anos, servente de estucador, e Manuel Plácido Marques, de 22 anos, serralheiro-mecanico, os quais deteve, por se lhe tornarem suspeitos. Levados para a esquadra da área, verificou-se que a mala continha grande quantidade de roupas, talheres, objectos de prata e outros valores.

Mostrando-se inocentes, os referidos individuos afirmavam ter encontrado a mala «abandonada», num dos bancos do Jardim do Campo Grande e disseram que lhes pegaram apenas por «curiosidade»...

Entregues á Secção de Justiça, o Marques e o Mateus acabaram por confessar que, momentos antes da detenção, haviam assaltado a vivenda existente no Campo Grande, n.º 83, pertencente a Manuel da Assunção Barreira, na qual se introduziram pelo telhado, depois de se terem certificado de que a mesma estava desabitada.

Além da mala com os valores que lhes foram apreendidos, os dois arguidos furtaram, na mesma residência, 18$00 que estavam no mealheiro do telefone e um cofre de ferro, portátil, que arrombaram nuns terrenos próximos, abandonando-o por só encontrarem papeis cujo valor desconheciam.

CASA DE VENDA

do viaduto Duarte Pacheco

No dia 12 do próximo mês, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, é posta em praça a concessão da exploração da casa de venda do Miradouro da Ponte ou do Ramalho, junto ao viaduto Duarte Pacheco. O preço-base da concessão é de 300$00 mensais e os lances não poderão ser inferiores a 5 por cento. O prazo da concessão é por três anos, prorrogáveis por períodos a fixar.

AGUIRRE Y ARANZABAL
EIBAR—ESPANHA
FABRICA DE ESPINGARDAS DE «CAÇA» E TIRO DE «STAND»

A MARCA DOS CAMPEÕES

AYA
A ESPINGARDA DOS TRIUNFOS

13 PRIMEIROS PRÉMIOS
no Campeonato do Mundo de tiro aos pombos celebrado em GUADAMENDI (San Sebastian), em 1954

Consulte os armeiros, vendedores de AYA

Representantes em Portugal:
SOCIEDADE COMERCIAL E MARÍTIMA JOSÉ PEREZ CERVANTES, LDA.
R. Instituto Industrial, 18, 1.º, Dt.º — LISBOA

Abastecimento de água
a várias povoações

Continua a verificar-se, em todo o País, grande actividade, no que respeita ao abastecimento de água ás populações, sector importantissimo das Obras Publicas que o Governo não cessa de estimular. Assim, em Armamar e na freguesia do Olho Marinho, em Óbidos, concluiram-se há dias os trabalhos de colocação de tubagem de lusalite para distribuição de água ao domicílio.

Em Borba, Mealhada e diversas povoações do seu concelho, Lagoa, Paialvo, Vila do Bispo, Sagres e Freixedas estão em curso os trabalhos de assentamento da referida tubagem, prosseguindo igualmente, com grande actividade, as obras de reforço do abastecimento de água a Castelo de Vide e Almada—Costa de Caparica.

VIDA RELIGIOSA

No dia 3 de Setembro efectua-se em Fátima o XIX Conselho Nacional da Juventude Católica, ao qual comparecerão delegados de todo o País, representando as diferentes direcções e ramos daquela organização juvenil.

DE LUTO

D. Luzia Palma

CASTRO MARIM, 25 — Com grande acompanhamento realizou-se o funeral da sr.ª D. Luzia Xavier Alberto Palma, de 68 anos, esposa do sr. Jacinto Celorico Palma, abastado proprietário deste concelho e vice-presidente da Camara Municipal. Era mãe extremosa da sr.ª D. Maria Xavier Palma Dias, casado com o sr. dr. Francisco Dias Cavaco, delegado de Saude em Vila Real de Santo António, e aparentada com as principais famílias do Sotavento do Algarve e do Baixo Alentejo. O seu funeral constituiu uma manifestação do muito apreço em que eram tidas as suas qualidades.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telf. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

SUFRAGIOS

D. Lucinda Maria Martins Simões de Almeida

Mandada celebrar por sua filha, sr.ª D. Idalina Martins Simões de Almeida Palma Carlos, e por seu genro, sr. dr. António Palma Carlos, será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 27, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de São Domingos, comemorando o 1.º aniversário da sua morte.

Recintos de diversões

Assumiu a direcção artística da Esplanada Choupana da Mata, na Costa da Caparica, a cantadeira Aurora Silva, que já contratou o trio «Vimioso», para actuar com variedades e baile.

Bombeiros Voluntários
Em S. Brás de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL, 26.—O corpo de bombeiros Voluntários de Alportel, comemora no dia 28 do corrente o 28.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa: ás 8 horas, alvorada com morteiros, ao içar a bandeira no quartel; ás 9, missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos; ás 13, simulacro de incêndio no Largo de S. Sebastião; ás 17, «copo d'água» aos componentes do corpo e convidados. No dia 29, ás 22 horas, haverá baile no recinto das verbenas.

Durante o dia o quartel está exposto ao publico.

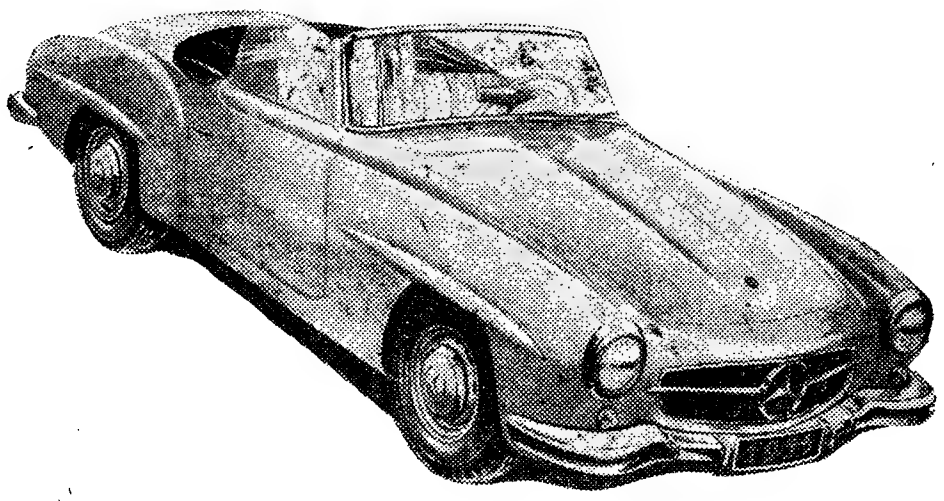
CARREIRAS AÉREAS

O presidente da Panair do Brasil, sr. dr. Argemiro Machado, numa entrevista concedida recentemente, declarou que aquela companhia vai comprar novos aviões: DC7C, de longo raio de acção, destinados ás suas carreiras transatlanticas, com escala por Lisboa. Por outro lado, substituirá os DC3 por aviões Vickers Viscounts.

Apresentação em Portugal do Novo

MERCEDES-BENZ 190 SL

UM AUTOMÓVEL DESPORTIVO E DE GRANDE TURISMO



RÁPIDO ▶ GRANDES ACELERAÇÕES. VELOCIDADE MÁXIMA: **180 KM POR HORA**

SEGURO ▶ **TRAVÕES TURBO-RESFRIADOS COM SERVO FREIO**
BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE ESTABILIDADE INCOMPARÁVEL.

ECONÓMICO ▶ **8,6 LITROS DE CONSUMO MÉDIO AOS 100 KM**

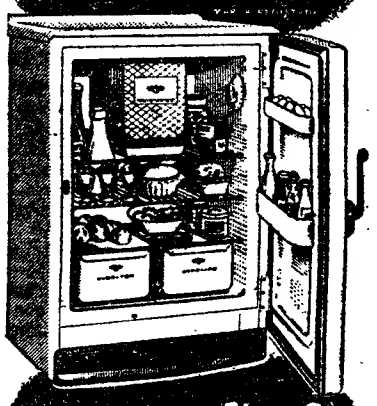
GRANDE ESPAÇO PARA BAGAGENS

NENHUM OUTRO MODELO DE QUALQUER OUTRA MARCA REUNE UM TÃO NOTÁVEL CONJUNTO DE CARACTERISTICAS

EM EXPOSIÇÃO NOS REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE-29-41
LISBOA

Modelo popular
FRIGIDAIRE



Frigoríficos de 4,3 pés desde
6600$00

GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 638181 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas. Telefone 29062

CAMINHOS DE FERRO
Circulação diária do «SUD-EXPRESS»
Desde 16 de Agosto de 1955, passam a efectuar-se, *diàriamente*, os comboios n.ºs 1003 e 1004, sendo as suas marchas alteradas ligeiramente entre Alfarelos e Pampilhosa.
O pormenor destas alterações, consta de cartazes afixados nas estações, para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da C. P.

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

PROPRIEDADES
VENDEM-SE
2 moradias 14 e 9 div. Esc. 197.000$ e 235.000$. Fac.ta pag.to — Sito Albarraque Alto da Boa Vista, Tel. 23266 e 096917.

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

AGREDIDO A SACHOLADA — Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada, muito ferido na cabeça, Filipe Pinto Agostinho, de 30 anos, britador de pedra, residente em Carenque, Belas, que foi ali agredido á sacholada por um seu cunhado.

QUEDA DE UM «ELECTRICO» — Na Rua de S. Paulo, caiu de um «eléctrico» em andamento a sr.ª Ana Rosa Larquin Coradinha, de 34 anos, casada, residente no Bairro da Misericórdia, em Elvas, e acidentalmente de passagem em Lisboa, ficando muitó ferida na cabeça. Foi transportada á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados em 25 do corrente e entregues na P. S. P. de Lisboa: uma pá de ferro, um carreto de bicicleta, duas molduras com fotografias, sendo uma de casamento; dois cartões em nome de Joaquim Ferreira Junior e Humberto Ribeiro do Couto; uma argola com três chaves, um par de óculos com falta de uma lente, um cordel com duas chaves, um emblema de um «Taunus», uma chave de porta em metal amarelo, o bilhete de identidade de Luís Calvário da Silva Condeço, uma touca de borracha, um porta-moedas com dinheiro e a cópia de um requerimento; uma caderneta com cheque-libras «Inglês», uma chave tipo «yale» um casaco para homem, uma sombrinha, e um casaco de malha de lã para senhora.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril Caminho de Ferro

A LOTARIA DE HOJE

3192 . . . . . **1.000.000$**

3191 / **3193** } Aprox. ao 1.º prémio **3.690$00**

25613 . . . . . **100.000$**

732 . . . . . **50.000$**

Premiados com 10.000$00

5323 7227 8789 15925

Premiados com 1.000$00

412	**626**	**1433**	**1614**	**3672**	**3808**
3839	**4280**	**6257**	**6568**	**7801**	**8235**
8856	**16445**	**17307**	**18676**	**22201**	**22804**
24291	**27306**	**27588**	**28098**	**28488**	**29701**
29866					

Premiados com 500$00

2	54	154	156	177	254
261	289	295	343	446	509
557	584	764	826	860	947
1022	1064	1172	1227	1240	1384
1405	1690	1717	1746	1785	1942
2012	2150	2166	2218	2279	2296
2386	2411	2414	2601	2711	2822
2840	2856	3061	3148	3253	3264
3313	3357	3432	3628	3647	3666
3678	3906	3957	4131	4186	4229
4241	4428	4443	4454	4466	4554
4676	4691	4743	4902	5420	5544
5623	5800	5836	5892	6034	6088
6157	6329	6355	6412	6444	6482
6534	6543	6549	6668	6721	6801
6911	6941	7046	7082	7116	7141
7199	7222	7252	7332	7411	7474
7519	7575	7824	7845	7855	7870
7889	7906	8133	8256	8334	8377
8380	8475	9014	9228	9246	9247
9307	9314	9341	9405	9428	9544
9669	9718	9733	10007	10203	10207
10319	10333	10344	10419	10581	10592
10770	10780	10848	10943	10967	11068
11086	11143	11183	11241	11254	11392
11443	11493	11583	11591	11647	11692
11693	11714	11768	11784	11891	11893
11993	12137	12143	12172	12184	12188
12190	12372	12393	12404	12484	12765
12824	12842	12936	13104	13274	13377
13559	13575	13689	13738	13802	13926
13959	14017	14114	14513	14594	14609
14677	14713	14724	14901	14906	14910
15007	15034	15063	15085	15380	15392
15393	15414	15497	15517	15671	15897
15939	16000	16030	16042	16054	16106
16128	16148	16195	16228	16506	16564
16812	16845	16855	16861	16867	16925
17009	17058	17204	17225	17319	17369
17495	17590	17762	17837	17882	17941
18141	18451	18686	18687	18711	18725
18761	19152	19188	19287	19396	19408
19464	19508	19545	19627	19719	19754
19856	19892	19939	19947	20024	20067
20073	20214	20491	20494	20496	20533
20651	20715	20811	20842	21151	21167
21175	21233	21276	21390	21477	21560
21587	21648	21698	21776	21905	22071
22079	22090	22140	22227	22253	22276
22294	22304	22357	22428	22467	22504
22621	22690	22782	22792	22913	22974
23009	23012	23019	23172	23301	23309
23352	23381	23405	23518	23600	23732
23926	24118	24217	24293	24374	24671
24673	24756	24774	24889	24992	25127
25222	25235	25290	25405	25435	25503
25524	25530	25570	25659	25764	25833
25852	25904	25951	26005	26122	26149
26367	26453	26466	26480	26547	26590
26708	26722	26735	26955	27050	27058
27107	27245	27409	27475	27492	27510
27545	27637	27686	27787	27842	27892
27929	27998	28124	28310	28463	28506
28523	28549	28696	28712	28770	28807
28912	28970	29040	29079	29277	29360
29488	29582	29634	29814	29848	29849
29865	29923	30033	30104	30193	30350

Os numeros de **3101** a **3200**, de **25601** a **25700** e de **701** a **800**, são premiados com 500$00.

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **92**.

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3**, são premiados com 190$00 excepto os que terminem em **92**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista Oficial da Misericórdia.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

A Alemanha predomina na concorrência europeia ao comércio externo brasileiro

LONDRES, 26. — Apesar do novo sistema comercial, multilateral, entre o Brasil, por um lado, e, por outro, a Grã-Bretanha, a Alemanha, e a Holanda, parece que a Alemanha continuará a ter a parte de leão no comércio externo brasileiro — escreve o «Financial Times», em artigo do seu correspondente no Rio de Janeiro, que cita «certas esferas comerciais e oficiais».

Em primeiro lugar, nota o jornalista, a Alemanha tem a vantagem de se encontrar, desde já, sólidamente instalada no Brasil. Por outro lado, tudo indica que ela está em condições de aumentar ainda mais o volume das suas trocas com o Brasil, mediante a utilização de crédito.

Com efeito, a Alemanha já deu ao Banco do Brasil um crédito de 80 milhões de marcos. Há, ainda, acordos germano-brasileiros para expansão dos investimentos alemães e para aplicação de métodos de intensificação do comércio. Numa palavra, conclui o «Financial Times», a principal vantagem da Alemanha provém do facto que este país foi o único — com excepção dos Estados Unidos e da Holanda — a falar ao Brasil de cooperação económica e não apenas de comércio, de reembolso de dívidas.—(F. P.).

O CICLONE «EDITH» ameaça a Carolina do Norte

MIAMI (Flórida), 26 — O litoral da Carolina do Norte, já flagelado por dois ciclones nesta estação, está, hoje, no caminho de outro furacão. O novo ciclone, chamado «Edith», atingirá a costa dentro de cerca de quatro dias, se mantiver a sua actual rota oes-noroeste e velocidade.

Na madrugada de hoje o ciclone estava a aumentar, gradualmente, de dimensão e intensidade, a cerca de 175 quilómetros a Leste de Miami, segundo comunicaram os serviços meteorológicos. Peritos prevêem que desencadeará ventos da intensidade de 200 quilómetros á hora, amanhã. — (R.).

A agenda da conferência nipo-americana em Washington

WASHINGTON, 26 — Mamoru Shigemitsu, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, que chegou, ontem, a Washington, conferenciará, de 29 a 31 do corrente, com John Foster Dulles e vários funcionários superiores americanos sobre as questões de comum interesse para os dois países.

Não se preparou agenda das conversações, mas entre os principais assuntos a examinar figurarão a defesa do Japão, a outorga eventual de um auxílio económico e financeiro dos Estados Unidos ao Japão, as relações comerciais entre o Japão e a China comunista e a questão dos criminosos de guerra nipónicos que continuam presos. — (F. P.).

DE NOVO
1.000 CONTOS
distribuídos aos balcões da
CASA DA SORTE
Pela Extracção de hoje
3192 — 1.º Prémio
num bilhete com o
CARIMBO
da
CASA DA SORTE

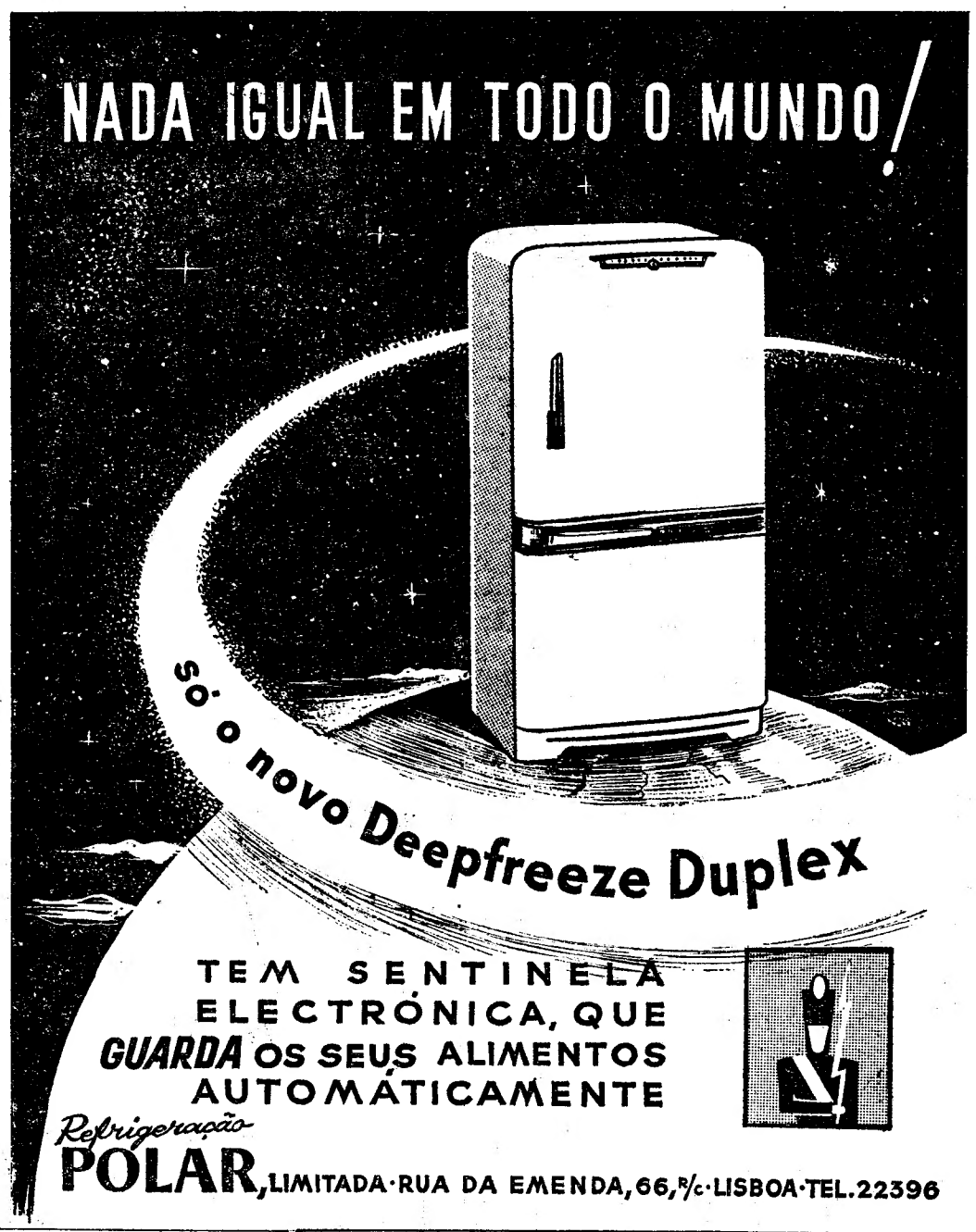
A próxima lotaria é
POPULAR

Por 100 Escudos — 1.000 Contos
Por 50 Escudos — 500 Contos
Por 10 Escudos — 100 Contos

Compre bilhetes e fracções com a
MARCA DA SORTE
que é a da
CASA DA SORTE
de
Lisboa Porto Coimbra Braga
Luanda Lourenço Marques

Sem comentários
Mais 2 grandes prémios
VENDIDOS HOJE PELAS
CASAS TRAVASSOS
2.º PREMIO — 25613
100.190$00
3.º PREMIO — 732
50.190$00
(NÚMEROS CERTOS)
SE QUER TER DINHEIRO AOS MAÇOS, NÃO DESISTA, INSISTA — JOGUE NAS
Casas Travassos
ROSSIO, 42 — LISBOA — RUA DA PALMA, 43

NADA IGUAL EM TODO O MUNDO!



só o novo Deepfreeze Duplex

TEM SENTINELA ELECTRÓNICA, QUE *GUARDA* OS SEUS ALIMENTOS AUTOMÁTICAMENTE

Refrigeração
POLAR, LIMITADA · RUA DA EMENDA, 66, 1/c · LISBOA · TEL. 22396

ACRESCENTA ANOS DE VIDA À SUA CANETA!

Parker *Quink*

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM

solv-x

As tintas de má qualidade acabam por estragar uma boa caneta.
Por isso é prudente usar sempre a Parker Quink, pois só a Quink contém solv-x que expulsa os sedimentos prejudiciais, evita a corrosão, mantendo a sua caneta limpa e deslizante.

6 cores atractivas.

Preços: — 7$00 — 10$00 — 16$00 — 50$00 — 85$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

0-240

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» 6 DE SETEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«UIGE» 14 DE SETEMBRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 7 a 9.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 1 DE SETEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 20 DE SETEMBRO	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

FÁTIMA

Serviço combinado com o caminho de ferro nas viagens de e para o Santuário

Além da viagem pela linha do Norte até á estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs), a deslocação de Lisboa ao Santuário de Fátima pode fazer-se também, com regresso no proprio dia, viajando pela linha de Oeste até á estação de Leiria. Tal como ao primeiro caso, existe serviço combinado de camionagem em ligação ao caminho de ferro que assegura devidamente a continuição da viagem.

O horário é o seguinte:

Partida de Lisboa (Rego), 7,44; Chegada a Leiria (cidade), 11,52; Partida de Leiria (cidade), 13,02; Chegada a Fátima (Santuário), 13,45 horas.

Partida de Fátima (Santuário), 17,30; Chegada a Leiria (cidade), 18,13; Partida de Leiria (cidade), 19,43; Chegada a Lisboa (Rego), 23,56 horas

A utilização da via Oeste, além de permitir apreciar uma paisagem encantadora em todo o percurso, possibilita também uma visita breve á cidade de Leiria (a simpática cidade do Liz) tanto á ida como á volta, e ainda para tomar qualquer refeição (almoço ou jantar)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sd. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAMPANHA DO PREÇO FIXO

COMPRE MAIS BARATO
COMPRE A PREÇO FIXO

Continuando na vanguarda da técnica americana a Philco apresenta o modelo 853, com melhor aproveitamento de porta, mais espaço no congelador, prateleiras desmontáveis, e ainda melhor apresentação

VENHA AINDA HOJE APRECIAR ESTA NOVA MARAVILHA DA PHILCO

8P³ 10.500$00 • PREST. 330$00
PREÇO FIXO

Barão
AV. DA LIBERDADE, 131
AV. FONTES P. DE MELO, 5 D
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

AUTOCARRO DAIMLER

A Auto-Triunfo avisa os Ex.mos Srs. Concessionários de carreiras e o público em geral de que se suspendeu a exposição que se deveria efectuar dum autocarro DAIMLER, devido às portas do referido recinto de diversões não permitirem a entrada de veículos desta classe

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18 horas: Cançonetas portuguesas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário e fecho.

Programa «A» — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Novidades em discos; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Cançonetas; 20 e 25: Musica de bailado; 21: Junção dos emissores: Noticiário; 21 e 15: Musica ligeira portuguesa; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Wikie Collins «A Mulher de Branco», por Noel de Arriaga; 21 e 50: Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10: As Grandes Figuras da Humanidade; Enrico Caruso, texto de Miguel Trigueiros; 22 e 35: Album Musical; 23: A Comédia da Vida, diálogo interpretado por Maria Leonor e Raul Feio; 23 e 15: Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário e fecho.

Programa «B» — A's 19: Aspectos da Musica Moderna, pelo dr. José Carlos Picoto; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? — programa organizado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Voz da Cidade, produção dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da C. M. L.; 21 e 40: «Concerto n.º 3», de Prokofieff; 22 e 10: Quinzena Literária; 22 e 40: Trechos da ópera «Príncipe Igor», de Borodine; 23 e 10: «Concerto em Ré», de Mozart; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30: Cançonetas; 19: Programa da Meia 101; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Ronda; 0 e 30: Noticiário; 0 e 35: Imagens por musica; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Concerto pela orquestra privativa; 20: Trio Los Panchos; 20 e 15: Novos discos; 20 e 30: Noticiáário; 20 e 45: Fados por Amália Roticiário; 20 e 45: Fados por Amália Rodrigues; 20 e 55: Meditando; 21 e 15: Os novos emissores em marcha; 22 e 15: Sucessos musicais; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23 e 10: Festa da Rádio; ás 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Até ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1293

HORIZONTAIS: 1 — Utilidades. 2 — Rezo. Rio da Russia. 3 — Freguesia do concelho de Santana, Madeira. Ara. 4—Nome de homem. Cantor entre gregos. 5 — Víscera. Preposição que designa falta. 1002 em romano. 6—Caminho subterraneo. 7—Altar. Pelos de certos animais. Progenitor. 8—Gracejara. Pregam. 9—Seguireis. Aguço. 10—Apelido. Pequena bigorna de aço sem pontas. 11—Assustaram.

VERTICAIS: 1—Seguraria. 2—Procedi. Motejar. 3—Rilhavam. Praia. 4—Datas. Encoleriza-se. 5—Nome de um astro. Ponto cardial. Senhor inglês. 6—Palcos. 7—Passada. Divisão do tempo. Amarra. 8—Tudo que concorre para um fim. Esvaziar. 9—Nos tempos passados. Apresa. 10—Acrescentei. Rio da Suiça. 11—Vedamos.

Solução do problema n.º 1292

HORIZONTAIS: 1 — Forçarmos. 2 — Arguir. Dá. 3 — Reis. Oráramos. 4 — Rua. Ana. Ri. 5 — Abre. Pá. 6 — Poria. Campa. 7 — E's. Raer. 8—Ir. Diz. Ida 9—Restamos. Im. 10 — Au. Evolas. 11—Amarasses.

VERTICAIS: 1 — Farrapeira. 2 — Subo. Reu. 3 — Rã. Arre. 4 — Cró. Eis. Tem. 5 — Agra. Dava. 6 — Ruano. Timor. 7 — Mira. Zola. 8 — Ora. Par. Sãs. 9 — Amai. Abreviatura de Santíssimo. 10—Dor. Pedi. 11—Asilá-ramos.

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante N I N A — Telf. 136

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Agosto de 1925 anunciava a realização de um congresso de trabalhadores rurais que pediam que as mulheres só fossem aproveitadas nas mondas, na vindima e na apanha da azeitona, mas que os seus salários fossem iguais aos dos homens. Os menores só deviam ser admitidos a trabalhar depois da idade escolar.

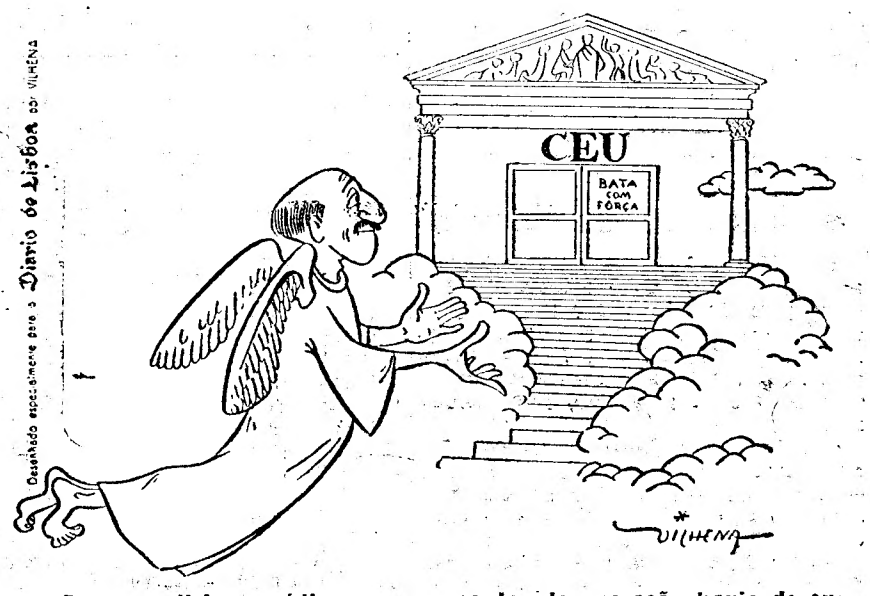
BOLSA DE LISBOA

Bolsa de Lisboa	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 3/4 T. 10.	854$	854$	855$
Cons. 3 % T. 10 ...	916$5	916$	917$
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$	1.009$	1.011$
Centen.ºs 4 % 1940	2.215$	2.214$	2.216$
O. Tes. 2 1/2% 1942	—	975$	995$
O. Tes. 2 1/2% 1943	—	971$	995$
O. Tes. 2 1/2% 1944	—	971$	990$
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.310$	—	—
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	1.470$
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.460$
Caut. 3.ª sér. s/juro	—	—	189$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	505$	525$
Norte Portugal 5%	110$	—	—
Gás Elect. 3 3/4%	—	975$	—
Gás Elect. 4 % ...	998$	—	998$
Gás Elect. 4 1/2%	—	1.014$	—
Gás Elect. 5 % ...	—	1.050$	—
U. E. P. 3 3/4 %...	—	93$5	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	98$
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial..	—	770$	780$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	480$	500$
Angola	1.182$	1.180$	1.190$
Espírito Santo.. ...	—	—	9.000$
Lisboa & Açores...	—	2.960$	3.000$
Portugal..	—	2.360$	2.480$
Ultramarino	—	900$	913$
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	—	250$
Aguas Lisboa 1936	—	220$	—
Cimentos Tejo.. ...	—	—	500$
Cimentos Leiria...	—	500$	520$
Crédito Predial ...	68$8	68$6	68$8
Elect. das Beiras...	1.515$	1.510$	1.520$
Gás Electricidade..	293$	293$	293$5
H. Alto Alentejo...	150$	150$	150$5
H. E. Cávado	—	1.740$	1.745$
H. E. Zêzere	—	1.600$	1.610$
Industrial Aliança	—	—	410$
Portugal Colónias..	—	475$	480$
Nac. Eléctricidade.	—	—	—
Nac. Navegação ...	1.790$	1.780$	1.790$
Col. Navegação ...	750$	750$	760$
Port. de Pesca.. ...	—	1.315$	1.320$
Port. Tabacos... ...	468$	468$	469$
Tabacos Portugal..	—	—	630$
União Elect. Port.	—	248$	250$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel... ...	2.150$	2.150$	2.152$
Ag. das Neves... ...	1.600$	1.590$	1.610$
Agric. Colonial ...	—	980$	1.010$
Açucar de Angola	3.450$	3.440$	3.500$
Boror	620$	615$	625$
Cabinda..	460$	457$	465$
Col. do Buzi	390$	390$	390$5
Ilha do Principe...	3.015$	3.010$	3.025$
Moçambique	193$5	193$5	194$
Zambézia	245$	244$	246$
Incomati	4.450$	4.450$	4.500$
Cádá...	—	4.600$	4.790$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul... ...	75$25	76$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dól.res de 1 a 2	28$40	28$70
» de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$88	$93
Bélgica...	$57,3	$58,3
Brasil	$38	$41
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca...	4$00	4$25
Espanha	$67,9	$68,9
França	$07,65	$07,85
Holanda..	7$45	7$65
Inglaterra...	76$25	77$25
Itália	$04,55	$04,75
Marrocos	$07,4	$07,8
Noruega..	3$55	3$85
Suécia	5$30	5$60
Suiça..	6$73	6$83
Uruguay	8$30	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260$00	270$00
Port. — Barra... ...	33$30	33$80
Port. — Barra Fino	33$60	34$10

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



— Bem me dizia o médico que ao acordar da operação havia de experimentar uma sensação muito agradável!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade e nevoeiro no continente português e o vento é fraco de direcção variável por acção de uma depressão complexa que abrange toda a Peninsula Ibérica e se estende ainda para Oeste sobre o Oceano Atlantico.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado, vento fraco de direcção variável, possibilidade de trovoadas durante a tarde, formação de nevoeiros durante a noite, mantendo-se durante a manhã em toda a orla costeira ocidental. Pequena descida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—Ás 22—«Dez convites para a morte».

CINEMAS

TIVOLI—«A viuva negra».
SÃO JORGE—«Sapatinhos de cetim».
EDEN—«Escandalo internacional».
POLITEAMA—«Romance de um jogador».
MONUMENTAL—«Dinheiro em caixa».
IMPÉRIO—«Sabrina».
ODEON—«Antes do diluvio».
PALÁCIO—«A senda dos elefantes».
CAPITÓLIO—«Aconteceu em Hollywood».
OLIMPIA—«Rio Grande».
TERRASSE—«Antes de anoitecer».
LYS—«Atraiçoada».
JARDIM—«O homem da zona russa».
IDEAL—«Barreiras vencidas».
PROMOTORA—«Três crimes».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 Carnide — Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Oliveis (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Herdeiros—Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

PEÇA NO SEU RESTAURANTE
VINHO
«VALMADURO»
FRESCO, COM AGULHA
ENCOMENDAS PELOS TELEFONES
391348 e 391796

A RECEITA DO DIA

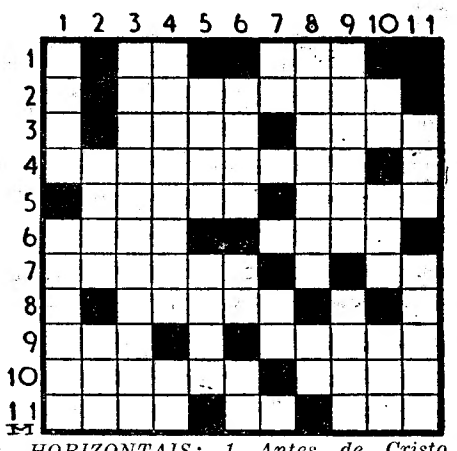
OVOS COZIDOS COM MOLHO BICHAMEL—Cozem-se os ovos, partem-se ao meio, no sentido do comprimento, tiram-se-lhes as gemas e amassam-se com manteiga e miolo de pão, préviamente fervido em leite, de modo que a massa fique com consistência para rechear os ovos novamente. Depois de tudo ligado, recheiam-se as metades dos ovos que se dispõem numa vasilha de ir ao forno. Cobrem-se com molho bichamel polvilham-se com queijo ralado e vão ao forno o tostar.

O *molho bichamel é preparado com* duas colheres de farinha em meio litro de leite, acrescenta-se uma colher de manteiga, tempera-se de sal e pimenta, leva-se ao lume a cozer, até se obter a devida consistência.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 276



HORIZONTAIS: 1—Antes de Cristo. Escavado. 2—Coagira. 3—Em que. Vais ao chão. 4—Descarregadas. 5—Fomentar. Czar. 6—Estimar. Aquele que. 7—Sofreu. Gemido. 8—Bom para a saude. 9—Rio que desagua no Atlantico, junto a Vila do Conde. Mouco. 10—Mentecaptos. Nome do sinal de adição. 11—Serra do Alentejo. Pertences. Negativa.

VERTICAIS: 1—Amofina. Desmontado. 2—Sacerdote budista. Pronome pessoal. 3—Escondesseis. 4—Cavaqueira. Concede. 5—Procrastina. Aversão. 6—Comer a refeição da noite. Interjeição de dor. Catedral. 7—Porco (inv.). Artigo (pl.). 8—Ave trepadora, da família dos papagaios. Certo. 9—Rezasse. Uma das três divisões administrativas da Argélia. 10—Nesse lugar. Patroa. Espaço de tempo. 11—Entre. Velho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 275

HORIZONTAIS: 1—Calejadas 2—Uma. Iman. Ru. 3—Sulca. Luz. 4—Oder. Sele. 5—OBEDECE. Má. 6—Tu. Sorg. Mar. 7—E. Ócio. Vaga. 8—SABERAS. Nó. 9—Abonar. Idas. 10—Rédi. Braço. 11—Gasoso. Aras.

VERTICAIS: 1—Lusa. Tesa. 2—Mudou. Abra. 3—Caleb. Oboés. 4—Crescendo. 5—Lia. Doirais. 6—Em. Seroar. 7—Jaleco. 8—Anule. Ira. 9—Zé. MANDAR. 10—Ar. Magbava. 11—Sustara. Sós.

(Provérbio: OBEDECE E SABERAS MANDAR).

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O Canadá prepara-se para reconhecer o Governo de Pequim

VANCOUVER, 26 — «A questão do reconhecimento do Governo de Pequim pelo Canadá será em breve examinada» — declarou o ministro dos Estrangeiros canadiano, Lester Pearson, num discurso que pronunciou no Canadian Club feminino, de Vancouver.

«Desde que melhoraram as relações entre a União Soviética e o Ocidente —acrescentou— a política do Governo comunista chinês tornou-se menos agressiva e menos ameaçadora».

Lester Pearson deu como exemplo desta tendência á conciliação o facto de o Governo de Pequim se ter mostrado disposto, recentemente, a entrar em contacto com os nacionalistas de Chang Kai Chek sobre o problema da Formosa.

Sublinhando, por fim, que o reconhecimento da China comunista não significava uma aprovação do seu regime, o ministro afirmou que o facto serviria, principalmente, os interesses do Canadá. — (F. P.).

Chu En Lai visitará o Egipto

CAIRO, 26. — O «Al Ahram» escreve que Chu En Lai, primeiro-ministro da China Popular, visitará o Egipto, ainda este ano.

Acrescen que há diligencias diplomáticas em relação a essa visita. — (F. P.).

Que medidas deve tomar a Rússia para assegurar a coexistência

(Continuação da 1.ª página)

tro dos «Grandes», deve persistir, mediante negociações «amigáveis», em que os Estados Unidos, porém, continuariam «firmes» na defesa das suas teses.— (F. P.).

Nixon concretiza as medidas que a Russia deve tomar para a verdadeira coexistência

FILADÉLFIA, 26 — «Os dirigentes soviéticos demonstrarão, nos próximos meses, se realmente se produziu um degelo na «guerra fria» ou se se trata, simplesmente, de uma subida de temperatura passageira, antes de uma grande vaga de frio»—declarou Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos.

«A Conferência de Genebra—acrescentou o vice-presidente, que falava no Congresso da Associação do Foro Americano—foi a consulta de maior êxito que nós tivemos com os Russos, mas teria sido um desastre se as suas consequências se traduzissem por uma divisão do Ocidente».

Regozijou-se pela cooperação com os Russos durante a Conferência de Genebra para a Utilização Pacifica da Energia Atómica e disse esperar que o mesmo espírito se manifestaria na próxima Conferência dos ministros dos Estrangeiros.

Enumerou, em seguida, um certo número de medidas que a U. R. S. S. deveria tomar para provar que deseja, realmente, «reduzir a tensão internacional e viver em paz» e que são: aceitar a unificação da Alemanha por meio de eleições livres; pedir á China que retire as suas tropas da Coreia do Norte; aceitar o plano Eisenhower, de inspecção aérea; libertar os países satélites: pôr fim ás actividades de organizações comunistas, nas nações livres: levantar a «cortina de ferro». —(F. P.).

TURISMO

Se pretende viajar pela Europa, consulte preços, em carros de aluguer HUDSON dos ultimos modelos, motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês. Tel. 06 01 26 Estoril Garagem Alvarez.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

OS ACONTECIMENTOS DO NORTE DE ÁFRICA

Os socialistas franceses e chefes marroquinos defendem a posição de Gilbert Grandval

(Continuação da 1.ª página)

comunicado que «Tudo estava calmo» em Marrocos, com tropas francesas empenhadas num vasto movimento de envolvimento, no Médio Atlas, destinado a cercar os homens das tribos que foram os principais responsáveis pelos ataques a Europeus no fim da semana passada.

A delegação francesa nas conversações franco-marroquinas, que se realizaram na estancia de Aix-les-Bains, comunicou, ontem, ter chegado a acordo virtual com os nacionalistas. Faure planeia restabelecer a paz no Protectorado, na base de independência marroquina, dentro do quadro de íntima ligação com a França.

Uma notícia de Rabat, na noite passada, dizia que Faure tinha pedido a Gilbert Grandval, residente-geral francês, que viesse, hoje, a Paris, para consultas. — (R.).

Tranquilidade em Marrocos, sob a acção vigilante das tropas

RABAT, 26. — «Tranquilidade no território de Marrocos, em geral» — declara-se a noite passada, na Residência-Geral, acrescentando-se que as forças da ordem prosseguiam «nas operações de vigilancia e de presença» em redor de Khenifra e a Nordeste de Ued Zem.

Nesta ultima região, a acção empreendida na quarta-feira de manhã, com 3.000 homens contra as tribos que se mostravam inquietas e se tinham refugiado nas colinas, a Nordeste de Ued Zem, tomou novo aspecto: de todos os habitantes que vivem na região e entre os quais se contam 4.000 homens, apenas, se encontraram umas centenas de individuos. Aproveitando umas tréguas de 24 horas, quase toda a tribo dos Smali dispersou pelas regiões vizinhas, nomeadamente a de Moulay Bouazza. Uma dezena de cavaleiros em fuga foi abatida, recuperando-se armas. A maior parte das pessoas cuja identidade foi verificada seguiu em paz. Tratava-se, principalmente, de antigos combatentes, de pastores ou familias do pessoal marroquino dos serviços das Aguas e Matas, cujos membros participavam na acção empreendida pelas autoridades.

Por outro lado, as averiguações judiciárias sobre as atrocidades de Ued Zem levaram ao interrogatório de 68 suspeitos, dos quais 45 já foram transferidos para Casablanca.

O general Miquel, comandante superior, interino, das tropas de Marrocos, anunciou, ontem á noite, ao microfone que membros das tribos Smali começavam a render-se, mas que a «aman» (rendição) apenas será aceita segundo as modalidades tradicionais, isto é, em publico, apresentando-se a tribo, encabeçada pelo seu chefe, a fim de pedir perdão e degolando, nessa altura, um boi.

A vida recomeça em Ued Zem. Dois «cafés» já reabriram e o primeiro comboio de mercadorias chegou ontem á tarde á estação local, com viveres, sobretudo farinha, que é distribuida á população. As familias que perderam todos os seus haveres, recebem 200.000 francos, que lhes permitirão acudir ás primeiras despesas de reinstalação.—(F. P.).

*

PARIS, 26 — As autoridades francesas disseram, hoje, que não se tinham registado quaisquer acidentes de gravidade em Marrocos durante esta manhã.

Foram presos 50 suspeitos no distrito de Boujad, 20 quilómetros a Sudoeste de Ued Zem. Os Marroquinos entregaram 600 espingardas de caça ás autoridades.— (Reuter).

A posição dos franceses em Marrocos

AIX-LES-BAINS, 26. — O dr. Coroller, presidente da «Presença Francesa» e os dois membros deste movimento que o acompanham, foram recebidos pelo general Lecomte, chefe de gabinete do general Koenig, e por Yrisou, chefe de gabinete de Antoine Pinay. Depois, o dr. Coroller fez a seguinte declaração:

«Expus a situação dos Franceses de Marrocos. Insisti na existência de uma comunidade franco-marroquina. Indiquei que os Franceses de Marrocos quererão participar, politicamente, nas instituições a criar, que qualquer sistema que se limitasse a prever a protecção das pessoas e dos interesses dos Franceses seria de rejeitar sistemáticamente». — (F. P.)

Os nacionalistas marroquinos querem o apoio material dos povos árabes

BEIRUTE, 26 — Allal el Fassi, chefe do Partido marroquino do Istiqlal, que chegou do Egipto, fez declarações á Imprensa, afirmando, nomeadamente: «O povo marroquino não aceita que o apoio dos outros povos árabes á sua causa continue a ter carácter exclusivamente moral. O nosso povo não compreende este género de apoio. Os povos árabes devem cumprir as suas obrigações sagradas na luta sangrenta do Maghreb. Os sentimentos de nada valem contra as espingardas e os aviões...».—(F. P.).

Preocupações do «Daily Telegraph» quanto à influência europeia

LONDRES, 26. — O «Daily Telegraph» de hoje, num comentário sobre a Africa do Norte, escreve:

«A verdadeira questão é saber se a influencia europeia se poderá manter na Africa do Norte perante a campanha que o Cairo e outras capitais dirigem contra ela e que tão bons resultados obteve entre os Árabes fanáticos». — (F. P.).

Chefes marroquinos acentuam a gravidade da eventual retirada de Grandval

RABAT, 26 — Um comunicado, publicado a noite passada pelo palácio imperial, desmente que o Sultão vá para Tanger e diz que os rumores que correram a este respeito foram «lançados por uma propaganda sistemática que, há já algum tempo, surgiu contra o palácio do Sultão». Por outro lado, registam-se com interesse, em Marrocos, as informações recebidas de Aix-les-Bains, segundo as quais, é provável que se chegue a acordo.

As populações permanecem na expectativa e, a noite passada, todo o país estava calmo. Durante o dia de ontem, notou-se a partida de diversas personalidades para Aix-les-Bains, nomeadamente a de dois «ulemas» da Universidade «Karauynne» de Fez e a de uma delegação das «comunidades israelitas» de Marrocos. Esta, antes de partir, entregou á Imprensa uma declaração esclarecendo que as «comunidades israelitas» têm sido «um agente de ligação entre a sociedade francesa e a muçulmana». Esta declaração afirma que «chegou a altura de fazer o possível para restaurar, integralmente, a amizade franco-marroquina».

Os caids de Ulmes, Sefru e Khenifra enviaram um telegrama a Edgar Faure, chamando a sua atenção para a «gravidade de uma eventual partida de Gilbert Grandval». Por seu lado, onze membros da comissão municipal marroquina de Rabat escreveram ao Residente-Geral, testemunhando-lhe a sua «alta consideração» e dizendo-lhe que «a solução do problema marroquino é condicionada pela solução prévia da questão do trono». Um panfleto, em termos de rara violência, vindo de um grupo chamado «União Francesa dos Africanos do Norte», foi distribuido incitando os Europeus de Marrocos e da Africa do Norte a unirem-se e a terem a consciência da sua força «para pôr em ordem o seu país». Depois, um comunicado do Partido Comunista «Mafiizp» declara que não é mais possível ignorar os representantes das organizações dos trabalhadores que estão hoje á frente na luta nacional.

Num telegrama dirigido a Edgar Faure, Pinay, Schumann e ao general Koenig, «os habitantes de Ued Zem» exprimem o seu «pesar» por serem as vitimas da política levada a cabo no Protectorado.

Confirma-se, por outro lado, que o general Leblanc, director dos serviços de interior da Residencia-Geral, pediu para ser substituido nas suas funções. Por fim, sabe-se que o Residente, chamado a consultas pelo Presidente Edgar Faure, parte amanhã para Paris.— (France Presse).

Os socialistas franceses também apoiam Grandval

RABAT, 26. — A direcção da Federação Socialista (S. E. F. I. O.) de Marrocos deu publicidade ao seguinte telegrama que enviou ao secretariado geral do Partido Socialista (S. F. I. O.), em Paris, e ao senador Leonetti, conselheiro da Republica para os Franceses de Marrocos:

«A Federação de Marrocos pede-vos para intervir, enérgicamente, junto do Governo, a fim de impedir a retirada eventual do embaixador Grandval, unico capaz de manter a amizade franco-marroquina, restabelecer a ordem, inutilizar as tentativas de reacção colonialista e fazer abortar as actividades separatistas». — (F. P.).

A tiragem do «Maroc-Press» foi destruida por desconhecidos

MEQUINEZ, 26. — O jornal de Casablanca, «Maroc-Press», que defende uma política de entendimento entre Franceses e Marroquinos e cujo proprietário, Lemaigre-Dubreuil, foi recentemente, assassinado, acaba de ser objecto, em Mequinez, de uma «apreensão» espectacular, levada a efeito por um grupo de desconhecidos.

Doze indivíduos apearam-se de três carros que seguiam a camioncta distribuidora do jornal e apossaram-se de todos os exemplares do diário, depois de ameaçarem o motorista com os seus revólveres. Pagaram o valor da «compra forçada» e desapareceram, mas, antes de o fazerem, destruiram todos os fardos dos jornais. — (F. P.).

Continua a violenta agitação na Argélia

ARGEL, 26. — No departamento de Constantina continuam as operações contra os rebeldes. Uma patrulha em serviço na região de Saint Antoine, a cerca de 5 kms. de Burgade, trocou vários tiros com um bando de sediciosos, dos quais um morreu.

Os «gendarmes» descobriram ontem, de manhã, várias bombas ocultas na residência de um habitante da comuna de Ain Abid, o qual tentou fugir e foi abatido.

Na aldeia de Ael Asser, sector de Grarem, foi efectuada uma vasta operação, durante a qual ficaram mortos cinco terroristas e vinte e um prisioneiros.

Entretanto, os bandos de rebeldes continuam a sua nefasta actividade, pilhando e incendiando propriedades. Foi assim que causaram prejuizos importantes no aduar Kghama e na quinta de um colono francês. — (F. P.).

*

PARIS, 26.—«Humanité», orgão do Partido Comunista Francês, anuncia que o seu correspondente especial no Norte de Africa, Robert Lambotte, tinha sido expulso da Argélia e conduzido, de avião, a Paris.—(R.).

Greve nos portos da Tunísia

TUNES, 26.—Os descarregadores de todos os portos da Tunísia declararam ás 6 horas de hoje uma greve, por 24 horas.

Os grevistas são filiados na União Geral Tunisiana do Trabalho e na União Sindical dos Trabalhadores da Tunísia.— (France Presse).

185 mortes às costas de um homem

NOVA DELHI, 26 — Man Singh, o «Robim dos Bosques», que foi abatido, praticara nada menos de 185 crimes de morte e um milhar de ataques á mão armada, até que a Polícia pôs fim á sua «carreira».

Contando 65 anos, há 27 que aterrorizava os habitantes da província de Madhya Bharat. Tinha a cabeça a prémio, sendo oferecidas 15.000 rupias a quem levasse á sua captura, calculando-se em perto de 11 milhões de rupias as quantias gastas em mais de 25 anos pela Polícia para deitar a mão a este campeão do crime. — (F. P.).

Festas Típicas em Salvaterra

A Gerência do Restaurante Ribatejano tem o prazer de informar que organiza todos os sábados, satisfazendo inumeros pedidos, o seu programa de **almoço regional com folclore por campinos e pescadores e festival taurino.**

N. B.: marcações e informações em todas as Agências de Viagens de Lisboa.

SAPATARIA **CONTENTE**

RUA ST.ª JUSTA, 98-100

GRANDE **SALDO**

de sapatos para Senhora Homem e Criança